



AMADORA
Câmara Municipal



Centro de Formação



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

PROJETO ESCXEL - ANO LETIVO 2023/24

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

MAPA DE INICIATIVAS - AVALIAÇÃO

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 12 de setembro de 2024

A mediadora ESCXEL

ÍNDICE**ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR VERTICAL**

CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES DIAGNÓSTICAS NO INÍCIO DE CICLO E/OU ENTRE CICLOS.	4
REUNIÕES DE CONTINUIDADE E TRANSIÇÃO EPE / 1.º CEB.....	23
IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DEFINIDO NO PROJETO <i>FITESCOLA</i> ®, NA AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA	24
IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO “PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO INICIAL”	25
ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UNIFORMIZADOS	26

ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR HORIZONTAL

CONSTRUÇÃO DE MATRIZES / INFORMAÇÕES-PROVA PARA AS PROVAS DE AVALIAÇÃO.	11
ELABORAÇÃO DE UM CONJUNTO DE ITENS/GRUPO COMUM A APLICAR NUMA PROVA DE AVALIAÇÃO, POR SEMESTRE E POR DISCIPLINA.	13
REALIZAÇÃO MENSAL DE REUNIÕES DOS DOCENTES DE CADA ANO DE ESCOLARIDADE - CONSELHOS DE ANO	16
REALIZAÇÃO DOS PLANOS CURRICULARES DE TURMA (PCT)	16
UTILIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM LMS (CLASSROOM, MOODLE, DRIVE, CHAT, CLASSDOJO, ASSOCIADAS AO E-MAIL INSTITUCIONAL) PARA DISPONIBILIZAR RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS, DE APOIO À APRENDIZAGEM.	21

ÁREA DE MELHORIA: ACOMPANHAMENTO E COMPLEMENTO PEDAGÓGICO

APOIO EDUCATIVO/COADJUVÂNCIA NO 1.º CICLO	27
DESDOBRAMENTO DAS TURMAS EM 2H SEMANAIS NO 1.º E 2.º ANOS.....	28
REQUISIÇÃO DOMICILIÁRIA, SEMANAL, DE LIVROS NAS BIBLIOTECAS DO 1.º CICLO	29
DESDOBRAMENTO DE UM TEMPO LETIVO SEMANAL (45 MINUTOS/SEMANA) NO 5.º ANO, A MAT E CN	30
DESDOBRAMENTO DE 45 MIN NO 6.º E 9.º ANOS, A PORT. E ING.....	31
REFORÇO DE 45 MINUTOS NO 8.º E 9.º ANO A ESPANHOL.....	32
DESDOBRAMENTO DE UM BLOCO DE 90 MINUTOS, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS NO 10.º, 11.º E 12.º ANOS A PORT. E MAT.	35
APOIO EDUCATIVO NO 5.º E 6.º ANO, A PORT. E MAT.	39
ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDO, AO ABRIGO DO ARTIGO 79.º	40
- ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDO	40
- SALA DE APOIO	42
- CLUBE DE MÚSICA E MOVIMENTO	44
- OFICINA DE APRENDIZAGEM	45
- OFICINA DE HISTÓRIA.....	47
- GABINETE DE APOIO DE INGLÊS (GAI)	48
- APOIO PEDAGÓGICO (COM CARÁTER OBRIGATÓRIO).....	49

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DO TESTE DIAGNÓSTICO DE MATEMÁTICA - 5.º ANO.....	52
ANEXO II - BALANÇO DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO VERTICAL DOS DOCENTES DE MATEMÁTICA DO 1.º E 2.º CICLO (ATA).....	54
ANEXO III - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DO TESTE DIAGNÓSTICO DE MATEMÁTICA - 7.º ANO	55
ANEXO IV - BALANÇO DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO VERTICAL DOS DOCENTES DE MATEMÁTICA DO 2.º E 3.º CICLO (ATA).....	57
ANEXO V - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DO TESTE DIAGNÓSTICO DE MATEMÁTICA - 10.º ANO	58
ANEXO VI - BALANÇO DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO VERTICAL DOS DOCENTES DE MATEMÁTICA DO 3.º CICLO E DO ENSINO SECUNDÁRIO (ATA).....	61
ANEXO VII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DE TESTES COMUNS - MATEMÁTICA - 9º ANO	62
ANEXO VIII - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO: DESDOBRAMENTO / TEMPO SEMANAL SIMULTÂNEO A INGLÊS/PORTUGUÊS - 6.º ANO	63
ANEXO IX - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO: DESDOBRAMENTO / TEMPO SEMANAL SIMULTÂNEO A INGLÊS/PORTUGUÊS - 9.º ANO	64
ANEXO X - RELATÓRIO DE FUNCIONAMENTO DO CLUBE DE INGLÊS DO 2.º E 3.º CICLO	66

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de Atividades Diagnósticas no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo(s)	Pré - escolar - 1.º ciclo (1.º ano)
Departamento/disciplina	1.º CEB / EPE Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo)
Indicadores de avaliação	- Resultados da aplicação das Atividades Diagnósticas - Balanço das reuniões de articulação vertical

No 1.º ano de escolaridade, as atividades diagnósticas e a avaliação das aprendizagens dos alunos, devido à faixa etária, pré-requisitos e início da escolaridade, concretizam-se, fundamentalmente, através de instrumentos de avaliação variados a incidir na oralidade e na avaliação dos pré-requisitos revelados para a aquisição das aprendizagens formais, principalmente no que diz respeito à aquisição do mecanismo da leitura e da escrita, do cálculo e do raciocínio matemático e não recorrendo, exclusivamente, a testes escritos.

A partir deste diagnóstico, identificaram-se as áreas fortes e menos fortes dos alunos, individualmente, e da turma, delineando estratégias de superação de dificuldades, inseridas no Plano Curricular da Turma, de acordo com a especificidade de cada turma e de cada aluno.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos

Ciclo(s)	1.º ciclo - 2.º ciclo (5.º ano)
Departamento/disciplina	Português / Português Matemática e Economia / Matemática
Indicadores de avaliação:	- Resultados da aplicação do TD - Balanço das reuniões de articulação vertical

No departamento de Português realizaram-se, no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, testes de diagnóstico, na disciplina de Português, para aferição de conhecimentos à entrada do 2.º ciclo, na Escola Básica Roque Gameiro, nas turmas de 5º ano. Foram observados, as exigências e recomendações estabelecidos no Perfil dos Alunos à saída do 1.º ciclo, os princípios orientadores, áreas de competências, a apropriação efetiva dos conhecimentos e as capacidades e atitudes trabalhadas durante esse ciclo. Todas as oito turmas efetuaram os testes. Destas, três tinham 20 alunos e as restantes cerca de 28 alunos cada. Efetuando uma análise global, no domínio da Leitura/Educação Literária, os alunos conseguiram apreender o sentido global do texto, embora com alguns constrangimentos pontuais, reter as ideias principais e responder de forma adequada às questões colocadas. No Domínio da Gramática, encontramos dificuldades mais manifestas, com grandes faltas de conhecimentos em áreas como pontuação de texto, funções sintáticas, tempos verbais e classes de palavras. No Domínio da Escrita, uma parte considerável de alunos denota bastantes dificuldades na expressão verbal escrita com grandes erros morfosintáticos, ortográficos, vocabulário pobre e falta de coerência e coesão textuais e caligrafia cada vez menos legível e inadequada. Os conteúdos e competências em áreas menos conseguidas foram sendo sistematicamente alvo de trabalho persistente. Foram também feitos contactos para transmissão de informações entre os professores titulares de 4.º ano e os professores de 5.º ano e foi feita a aferição de metodologias de trabalho.

No Departamento de Matemática e Economia, na disciplina de Matemática, foram aplicados testes diagnósticos aos alunos do 5.º ano. No **ANEXO I** apresenta-se o *Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica* e, no **ANEXO II**, o balanço da reunião de articulação vertical dos docentes do 1.º e 2.º ciclos.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos

Ciclo(s)	2.º ciclo - 3.º ciclo (7.º ano)
Departamento/disciplina	Português / Português Matemática e Economia / Matemática
Indicadores de avaliação	- Resultados da aplicação do TD - Balanço das reuniões de articulação vertical

Os testes de diagnóstico de Português foram aplicados no 7.º ano, no decorrer das duas primeiras semanas de aulas e tiveram como objetivo determinar o grau de aquisição de conhecimentos nos diferentes domínios (Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita) ao longo do 2.º ciclo e aferir da necessidade de consolidação de conhecimentos nos conteúdos em que revelaram maiores dificuldades. Concluiu-se que os alunos apresentaram uma média negativa em todos os domínios em estudo, tendo sido este o pior resultado de sempre. Relativamente à avaliação dos diferentes domínios, verifica-se que a percentagem mais baixa diz respeito à Gramática; na Educação Literária há fragilidades; destacam-se dificuldades na produção de respostas restritas devidamente estruturadas, coesas e coerentes; no domínio da Escrita, as maiores dificuldades são de Estruturação, Pontuação, Vocabulário (restrito e elementar, redundante), Ortografia, Coesão Textual. Num universo de 187 alunos, 75 % obtiveram resultados negativos, nenhum atingiu o nível máximo (5). A fragilidade das competências e dos conhecimentos adquiridos/não consolidados no 2.º ciclo foi alvo de reflexão; a planificação prevista para cada turma foi reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos, contemplando as estratégias adequadas ao sucesso das aprendizagens; foi necessário continuar a incutir nos alunos métodos e hábitos de trabalho sistemático, empenho e sentido de responsabilidade.

No Departamento de Matemática e Economia, na disciplina de Matemática, foram aplicados testes diagnósticos aos alunos do 7.º ano. No **ANEXO III** apresenta-se o *Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica* e, no **ANEXO IV**, o balanço da reunião de articulação vertical dos docentes do 2.º e 3.º ciclo.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos

Ciclo(s)	3.º ciclo - ensino secundário (10.º ano)
Departamento/disciplina	Português / Português Matemática e Economia / Matemática e Matemática A Línguas Estrangeiras / Inglês Ciências Sociais e Humanas / Geografia A Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva A/Desenho A
Indicadores de avaliação	- Resultados da aplicação do TD - Balanço das reuniões de articulação vertical

No **Departamento de Português**, na disciplina de Português, no ensino secundário, foram realizados testes/atividades de diagnóstico no 10.º ano, sempre que um professor não teve continuidade pedagógica com uma turma e sempre que um novo aluno entrou na turma. Os resultados da aplicação dos testes diagnósticos no ensino secundário identificaram dificuldades ao nível da compreensão e da expressão oral e escrita. O balanço das reuniões de articulação vertical foi feito entre os professores envolvidos em reuniões de ano/ciclo e em contactos informais. Foram dadas informações em reuniões de departamento e analisadas as situações de diagnóstico e de final de ano.

No **Departamento de Matemática e Economia**, na disciplina de Matemática A, foram aplicados testes diagnósticos aos alunos do 10º ano. No **ANEXO V** apresenta-se o *Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica* e, no **ANEXO VI**, o balanço da reunião de articulação vertical dos docentes do 3.º ciclo e ensino secundário.

No **Departamento de Línguas Estrangeiras**, na disciplina de Inglês, a prova foi aplicada a dez turmas do 10.º ano e nas suas diferentes partes visava aferir a competência dos alunos no *listening*, *reading* e *writing skills*.

Globalmente a compreensão do oral foi onde os alunos evidenciaram um melhor desempenho, e em segundo lugar o *Reading Comprehension*.

Nos itens de *Use of English* os alunos revelaram menos conhecimentos e na competência de *writing* destacam-se alunos com Muito Bom e Bom mas um número significativo revelou dificuldades de produção de texto (38,78%).

A análise dos resultados obtidos em cada turma levou os docentes a adaptar estratégias de modo a colmatar as dificuldades detetadas. Assim foram implementadas medidas de recuperação dos conteúdos gramaticais e de produção de texto.

A competência comunicativa foi trabalhada ao longo do ano de modo a melhorar o desempenho dos alunos.

Foi dado um apoio mais individualizado em sala de aula aos alunos que demonstraram mais dificuldades.

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, as docentes implementaram as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação;
- apresentações orais em pequenos grupos ou individuais referentes aos temas abordados e *role plays*;
- trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma;
- reforço das atividades de caráter formativo;
- frequência do Gabinete de Apoio de Inglês (GAI) sempre que possível, com horários compatíveis;
- aplicação de medidas de pedagogia diferenciadas nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa em algumas turmas.

É importante referir que a avaliação diagnóstica permitiu caracterizar as diferentes turmas e possibilitou a adequação de estratégias e as adaptações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na sua aprendizagem.

No **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**, na disciplina de Geografia A tem sido aplicado, em algumas turmas, o mesmo modelo de diagnóstico nos últimos quatro anos. No presente ano letivo aplicou-se a avaliação diagnóstica nos três anos do ensino secundário (10.º, 11.º e 12.º ano), tendo sido elaborada uma bateria de itens comum a cada ano.

No 10.º ano de escolaridade, o diagnóstico incidiu sobre os seguintes itens:

1. acesso a meios / recursos digitais para ensino presencial, on-line, híbrido e autónomo;
2. modos de estudo na disciplina;
3. inteligências múltiplas;
4. mapas mentais: mundo, península ibérica e local;
5. produção de texto no contexto “A viagem”;
6. aprendizagens essenciais da disciplina.

No 11.º ano foi realizado:

1. autodiagnóstico das aprendizagens essenciais de 10.º ano;
2. mapa mental da Península Ibérica;
3. teste diagnóstico sobre as aprendizagens essenciais da disciplina necessárias para o 11.º ano.

No 12.º ano foi realizado:

1. Modos de estudo na disciplina;
2. inteligências múltiplas;
3. mapa mental do mundo;
4. teste diagnóstico Geog. C.

Nos resultados, tem-se verificado as seguintes tendências:

- uma diminuição progressiva de aprendizagens por parte dos alunos que chegam ao 10.º ano.
- confirma-se as diferenças ao nível dos conhecimentos prévios dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades, tendo os primeiros melhores prestações.
- as turmas da manhã tendem a ter melhores resultados que as da tarde, apesar de, nas primeiras, existir maior número de alunos por turma.

No **Departamento de Artes e Tecnologias**, no início do ano letivo 2023/2024, os alunos das duas turmas de Geometria Descritiva A do 10.º ano de escolaridade, realizaram a prova de avaliação diagnóstica. Dada a sua natureza, esta prova teve como objetivo efetuar uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos dos alunos, no que se refere aos conteúdos das componentes de desenho geométrico da disciplina de Educação Visual, de modo a averiguar se possuíam os pré requisitos necessários para um eficaz processo de ensino aprendizagem do ciclo de estudos que agora se inicia.

1. Análise da Aplicação

O teste de Avaliação Diagnóstica aplicado foi elaborado pelo grupo de professoras que lecionam a disciplina de Geometria Descritiva A

A prova, com duração máxima de 90 minutos, foi constituída por dois grupos de questões.

Grupo I

Vistas - Perspetivas

Grupo II

Construção

Avaliação:

- Percecionar e visualizar no espaço
- Compreender a representação de formas
- Compreender dados de procedimentos gráficos
- Revelar autonomia no desenvolvimento individual
- Revelar auto exigência de rigor

2. Análise de desempenho por domínio ou tema

Todos conseguiram concluir o teste.

Todos os alunos presentes responderam ao grupo I.

O grupo II, correspondente ao item de construção, foi o que causou maiores dificuldades o que indica que a maioria dos alunos não está habituada a montar objetos/brinquedos a partir de instruções gráficas tendo havido alguns alunos que não o conseguiram concluir.

3. Impactos na planificação e atividade letiva

Como em todas as planificações, o número de aulas previstas para cada conteúdo depende dos ritmos de aprendizagens, dos conhecimentos anteriores, do grau de abstração dos conceitos, entre outros fatores, pelo que a calendarização elaborada pelos docentes foi entendida como uma previsão. Assim, havendo um número reduzido de classificações muito elevadas no conjunto das duas turmas ficou decidido lecionar os primeiros conteúdos - Pontos, Retas e Plano, de forma mais pormenorizada e com maior número de exercícios para facilitar melhor a perceção e visualização no espaço. Fazendo uma comparação entre as classificações obtidas no teste diagnóstico com as da avaliação do fim do primeiro semestre, e tal como no ano anterior, os melhores resultados correspondem a alunos da Escola Roque Gameiro.

4. Conclusão

O teste diagnóstico permitiu ter uma perceção dos grupos/turmas e identificar algumas dificuldades de visualização no espaço que só poderão ser colmatadas, pelos alunos, com muita atenção nas aulas e estudo em casa, e, pelos professores, lecionando cada unidade de forma mais detalhada. Tal como em anos anteriores, os professores constataram ao longo do 1º semestre que a grande maioria dos alunos não aprendeu no 3º ciclo, a construção dos polígonos, apesar de fazer parte do programa.

Na disciplina de Desenho A, os alunos do 10º e 11º ano realizaram uma prova de diagnóstico. Os primeiros revelaram apresentar competências para a frequência da disciplina, à exceção de dois alunos. No entanto, ao longo do ano os resultados não foram sempre os esperados mas por falta de hábitos de trabalho. Os alunos do 11.º ano mostraram um nível bom no domínio técnico, sendo uma turma trabalhadora e que bem orientada poderá obter bons resultados ao longo do 12º ano e no exame nacional do próximo ano letivo. Convém referir que o teste se realizou por ter mudado a professora (por aposentação) e iniciarem o novo ano com uma nova professora que não os conhecia.

Nas disciplinas de Oficina Multimédia B e Oficina de Artes não se realizou qualquer teste diagnóstico.

No **Departamento de Ciências Experimentais**, não se aplicam formalmente, no início de cada ciclo, testes diagnósticos; no entanto, esta modalidade de avaliação é implementada de outras formas. No 2.º ciclo, na disciplina de Ciências Naturais, essa avaliação é realizada no início de cada unidade e relaciona-se com o tema em estudo. No início do 7.º ano, nas disciplinas de Física e Química e de Ciências Naturais, antes de iniciar cada tema, os alunos são questionados oralmente, o que permite o debate de ideias e a identificação de conceitos incorretos, para que possam ser corrigidos. No décimo ano, nas disciplinas do ensino regular, Física e Química A e Biologia e Geologia, e nas disciplinas do ensino profissional, os professores também adotam estratégias diversificadas de avaliação diagnóstica, como debates, discussões em grupo e exercícios de revisão, para assegurar a compreensão dos conceitos fundamentais antes de avançar com os novos conteúdos.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Ciclo(s)	Todos os ciclos
Departamento/disciplina	Todos os departamentos
Indicadores de avaliação	- Percentagem de professores que apresentam atempadamente as matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Esta iniciativa não se aplica aos Departamentos da Educação Pré-Escolar e de Educação Física.

A avaliação desta ação foi realizada pelos coordenadores de departamento, ouvidos os representantes dos grupos disciplinares respetivos (tabela 1).

Também foi pedido aos diretores de turma do ensino secundário, num *google forms*, para indicar se todos os professores apresentaram atempadamente as matrizes / informações-prova para as provas de avaliação. Dos 41 diretores de turma, apenas quatro responderam negativamente a esta questão. Os quatro indicaram que dois professores do respetivo conselho de turma não apresentaram atempadamente as matrizes / informações-prova para as provas de avaliação. Um dos diretores de turma referiu especificamente as disciplinas de EMRC e Educação Física, onde essa iniciativa não foi implementada.

As duas fontes corroboram que a medida é implementada de forma sistemática, concluindo-se que está consolidada no agrupamento.

No ensino secundário, a metodologia de avaliação faz uso de uma triangulação de dados, empregando diferentes fontes para examinar a mesma questão em avaliação. Dessa forma, conseguiu-se aumentar a validade dos resultados, confirmando-os por meio de duas fontes e métodos, além de minimizar vieses individuais ou metodológicos.

TABELA 1.

Departamento	Disciplinas	Resposta ao indicador	Observações
1ºCEB	Português Matemática Estudo do Meio Inglês	100 %	As informações -prova das fichas escritas de avaliação formativa e sumativa foram elaboradas em sede de conselho de ano e enviadas, com antecedência, para todos os alunos/ encarregados de educação por todos os docentes titulares de turma. Promoveu a uniformização dos objetivos específicos de cada teste, especificando os conteúdos abordados e, conseqüentemente, orientaram os encarregados de educação e os alunos no estudo autónomo. Revelaram-se, também, uma forma de (re)orientar as práticas pedagógicas.
Português	Português	100 %	A matriz é apresentada e, frequentemente, é

			exemplificada com um modelo de prova.
Matemática e Economia	- Matemática - Matemática A - Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Economia A	100%	-----
Ciências Experimentais	- Ciências Naturais - Física e Química - Biologia e Geologia	100 %	Quando possível, a matriz utilizada por instrumento de avaliação e por ano de escolaridade é comum, sendo partilhada no Google Drive, que contém um acervo digital com todos os documentos utilizados por cada GR do departamento. Existe, em alternativa, partilha destes materiais por <i>e-mail</i> .
Línguas Estrangeiras	- Inglês, - Francês - Espanhol	100 %	-----
Ciências Sociais e Humanas	- Geografia A - Geografia C - História A - História B - História da Cultura e das Artes	100 % 100% 100% 100%	-----
Artes e Tecnologias	- Geometria Descritiva A - Desenho A - Of. Multimédia B - Of. de Artes - Informática	100%	As matrizes de GDA eram enviadas por <i>e-mail</i> a todos os alunos depois de apresentadas na sala de aula. As matrizes das restantes disciplinas eram explicadas e expostas num expositor na sala de aula durante o decorrer de cada trabalho/projeto Como na maioria das disciplinas lecionadas pelo grupo 550 não existe manual escolar, os professores continuam a elaborar e atualizar os respetivos materiais, fornecendo-os aos alunos através da plataforma Moodle, em suporte digital.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Elaboração de um conjunto de itens/grupo comum a aplicar numa prova de avaliação, por semestre e por disciplina.

Ciclo(s)	Todos os ciclos
----------	-----------------

Departamento/disciplina	Todas as disciplinas
-------------------------	----------------------

Indicadores de avaliação	- Número de disciplinas que realizam o grupo comum, por semestre.
--------------------------	---

Departamento	Disciplinas	Avaliação
1ºCEB	Português Matemática Estudo do Meio Inglês	No Departamento do 1.º CEB foi concretizada, em pleno, a implementação de testes uniformizados em todas as disciplinas, pelo menos uma vez por semestre, elaborados em reuniões de conselhos de ano.
Português	Português	No Departamento de Português, os exercícios/provas de avaliação são aplicados tendo em conta as competências e os conteúdos trabalhados em aula. Deste modo, embora o objetivo final seja comum em cada turma do mesmo ano, o trabalho é realizado de acordo com as fragilidades das competências e dos conhecimentos adquiridos/não consolidados. A planificação prevista para cada turma é sempre reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos, contemplando as estratégias adequadas ao sucesso das aprendizagens. As provas de avaliação em cada semestre incidem sempre em grupos que avaliam Educação Literária, Gramática, Oralidade e Escrita.
Matemática e Economia	- Matemática - Matemática A - Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Economia A	Na disciplina de Matemática, no 2.º ciclo, as fichas de avaliação foram comuns, podendo apenas ter uma pequena parte diferente, caso um professor não tivesse ainda lecionado determinado conteúdo. Para isto ser possível, foram definidas semanas comuns de aplicação das fichas de avaliação, não podendo nenhum professor entregar a correção e a avaliação antes de terminar o período de aplicação. Na disciplina de Matemática, no 3.º ciclo, os professores partilharam entre si os instrumentos de avaliação ao longo do ano letivo, tendo aplicado, em vários momentos, quer em questões-

		aula quer em testes de avaliação, alguns itens/questões comuns para avaliação das aprendizagens dos alunos. Relativamente ao nono ano, foi realizado um Relatório da Aplicação de dois testes comuns, com algumas questões retiradas do Teste SPM (2023/2024) para alunos do nono ano. (ANEXO VII) Na disciplina de Matemática A, no 10.º ano, foram selecionadas algumas questões do teste da SPM e incluídas numa prova de avaliação do 2.º semestre em todas as turmas. Na disciplina de Matemática A, no 12.º ano, foi selecionada uma questão do teste da SPM e incluída numa prova de avaliação do 2.º semestre em todas as turmas. Na disciplina de Matemática dos Cursos Profissionais, no 12.º ano, módulo 10, algumas questões do teste final do 2º semestre foram comuns a todas as turmas. No grupo 430 - Economia e Contabilidade, não se elaborou um conjunto de itens/grupo comum, dado que houve apenas uma professora para cada ano, na disciplina de Economia A, Economia C e Área de Integração.
Ciências Experimentais	- Ciências Naturais - Física e Química - Biologia e Geologia	No departamento de Ciências Experimentais, na disciplina de Ciências Naturais, do 2.º ciclo, no 5.º e no 6.º ano, as fichas de avaliação foram comuns, podendo apenas ter uma pequena parte diferente, de acordo com as características da turma. Para isto ser possível, foram definidas semanas comuns de aplicação das fichas de avaliação, não podendo nenhum professor entregar a correção e a avaliação antes de terminar o período de aplicação. Nas disciplinas de Ciências Naturais e Física e Química do 3.º ciclo esta medida “Elaboração de um conjunto de itens/grupo comum a aplicar numa prova de avaliação, por semestre e por disciplina” não foi implementada. No ensino secundário, na disciplina de Biologia e Geologia, foi aplicado um grupo comum, num dos instrumentos de avaliação, aplicado às turmas de 10.º ano. Na disciplina de Física e Química A, quer no 10.º, quer no 11.º ano foi aplicada uma questão-aula comum às várias turmas de cada ano.
Línguas Estrangeiras	- Inglês, - Francês	Na disciplina de Inglês, no 11.º ano, as docentes elaboraram um conjunto de itens em comum, aplicado numa das provas de avaliação do 2.º semestre a todas as turmas.

	- Espanhol	
Ciências Sociais e Humanas	- Geografia A - Geografia C - História A - História B - História da Cultura e das Artes	No departamento de Ciências Sociais e Humanas, na disciplina de Geografia A, no 11.º ano foi aplicado o mesmo teste sumativo de final de 2.º semestre às 6 turmas. As provas foram corrigidas por três professores, sendo cada um responsável pela correção de um grupo. Esta metodologia permitiu a aferição quer ao nível da aprendizagem dos alunos, quer ao nível da correção por parte dos professores. Confirma-se que, ainda que o docente tenha sido o mesmo, as aprendizagens foram apropriadas de forma muito diferente pelos alunos, em alguns temas / conteúdos. Existe um trabalho interno de análise e comparação entre os resultados da avaliação interna, da Prova de Aferição e da avaliação externa. No 10.º ano de escolaridade existiram alguns obstáculos colocados pelos encarregados de educação que impediram a aplicação a todas as turmas. Na disciplina de História A não se realizaram, este ano letivo, testes comuns. Tal facto, no entanto, não impediu, que, os professores procurassem uma uniformidade, relativamente aos conteúdos selecionados, tipologia dos itens e estrutura dos mesmos.
Artes e Tecnologias	- GDA - Desenho A	Para uma avaliação aferida de todos os alunos de Geometria Descritiva A das duas turmas do 10.º e do 11.º ano, e por proposta dos professores de GD A e aprovado em conselho pedagógico, os alunos realizaram uma prova de aferição no fim do 2.º semestre com elaboração conjunta da matriz, da prova e dos critérios de avaliação no âmbito dos utilizados nos exames nacionais. Relativamente, à disciplina de Desenho A por só haver uma turma no 10.º, 11.º e 12.º anos os professores, planificaram ao longo do ano as avaliações com o objetivo de desenvolver para os mesmos conteúdos que existem nos três anos, projetos mais elaborados e pormenorizados. Nas turmas do 2.º ciclo assim como do 3.º ciclo foram planificadas e realizadas e avaliadas atividades comuns em cada ano do ciclo, orientadas sempre em função das necessidades ou dificuldades apresentadas por cada turma.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo(s)	1.º ciclo
Responsáveis	Conselhos de Ano / Professor Titular de Turma
Indicadores de avaliação	- Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos curriculares de turma/ano - Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir

As reuniões de conselhos de ano foram realizadas, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, quando considerado pertinente. Estas consistiram, essencialmente, na implementação do trabalho colaborativo e partilha entre os docentes de cada ano de escolaridade do agrupamento, sob a presidência de um coordenador de ano.

Planificaram-se as atividades, de acordo com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como se definiram projetos a privilegiar e desenvolver, com vista à articulação entre os planos de ação incluídos nos Planos Curriculares de Turma, refletindo sobre a adequação das estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir. Definiram-se critérios de atuação comuns, integrando, de forma ativa, todos os docentes numa ação concertada, no sentido da promoção de sucesso dos alunos.

QUADRO 1 - Avaliação da aplicação do PCT- excerto da ata de Conselho de Docentes.

Ano/ Turma	Professor Titular de Turma	Plano Curricular de Turma- PCT		Avaliação Global do PCT (MB; B; S; I)
		Conformidade entre atividades/planos de ação realizados e os traçados no PCT (MB/B/S/I)	Pertinência/adequação de estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir (MB/B/S/I)	
TA1.º/2.ºA	Inês Lago	B	B	B
TA1.ºB	Marisa Silva	B	B	B
TA1.ºC	Ana Lúcia Jacinto	B	B	B
VMR1.º/2.ºA	Amílcar Ferreira	B	B	B
VMR1.ºB	Patrícia Rodrigues	MB	MB	MB
GC1.º/2.ºA	Margarida Marmeleira	MB	MB	MB
GC1.ºB	Teresa Marques	MB	MB	MB
TA2.ºA	Júlia Gonçalves	B	B	B
TA2.ºB	Alexandre Miranda	B	B	B
VMR2.ºA	Sandra Bispo	B	B	B
VMR2.ºB	Sara Pica	MB	MB	MB
GC2.ºA	Ana Rita Tomé	B	B	B
GC2.ºB	Paula Rodrigues	B	B	B
TA3.ºA	Ana Paula Moura	B	B	B
TA3.ºB	Carmo Oliveira	B	B	B
TA3.ºC	Alexandra Grilo	B	B	B
VMR3.ºA	Nuno Trabulo	MB	MB	MB
VMR3.ºB	Patrícia Pacheco	B	B	B
GC3.ºA	Ana Félix	B	B	B
TA4.ºA	Sónia Guerra	B	B	B
TA4.ºB	Márcia Familiar	B	B	B
RG4.ºA	Mª Deus Lousa	MB	MB	MB
RG4.ºB	Cláudia Lourenço	B	B	B
GC4.ºA	Dalila Abu	B	B	B

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico
Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
Indicadores de avaliação	- Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos curriculares de turma/ano - Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir

5.º ANO

8 Turmas: 1 PCT foi avaliado com SUFICIENTE, 4 PCT foram avaliados com BOM e 3 com MUITO BOM.

6.º ANO

8 Turmas: 4 PCT foram avaliados com BOM e 4 com MUITO BOM.

7.º ANO

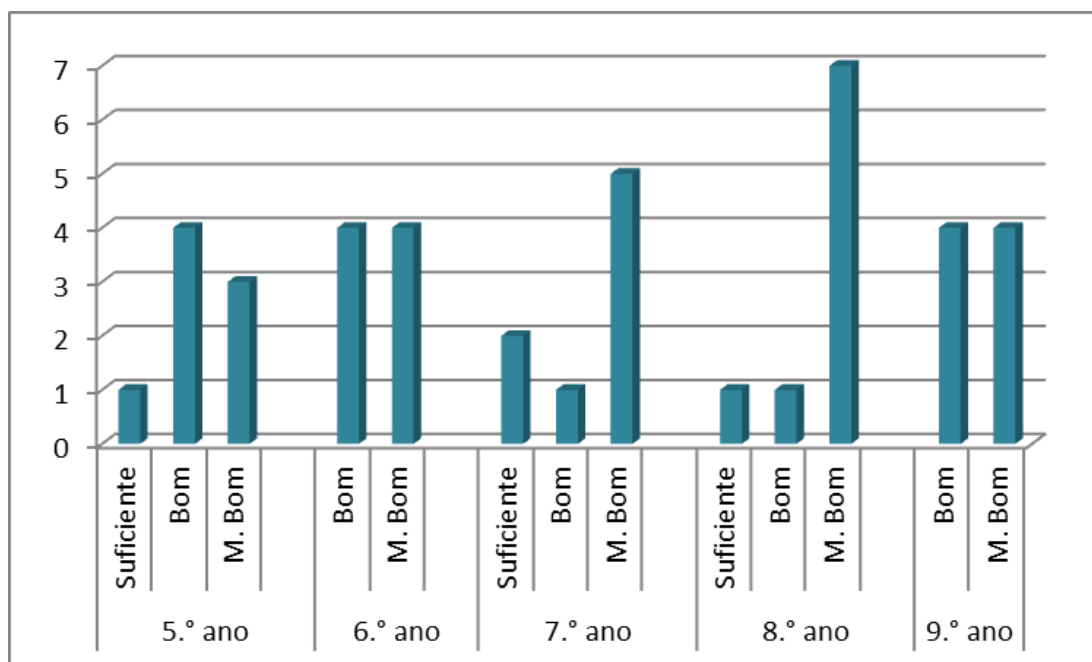
8 Turmas: 2 PCT foram avaliados com SUFICIENTE, 1 PCT foi avaliado com BOM e 5 com MUITO BOM.

8.º ANO

9 Turmas: 1 PCT foi avaliado com SUFICIENTE, 1 PCT foi avaliado com BOM e 7 com MUITO BOM.

9.º ANO

8 Turmas: 4 PCT foram avaliados com BOM e 4 com MUITO BOM.



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

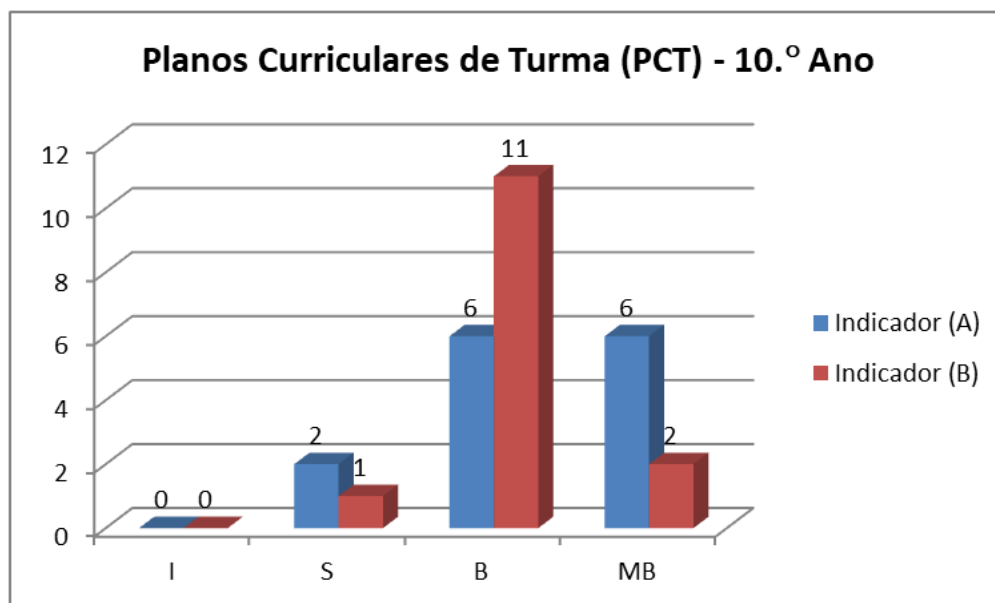
Ciclo(s)	Ensino Secundário - 10.º Ano
Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
Indicadores de avaliação	- (A) Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos curriculares de turma / ano - (B) Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir

Número total de turmas no ensino secundário em 2023/24 - 41

Para avaliar a realização dos Planos Curriculares de Turma foi elaborado e aplicado, aos Diretores de Turma, um formulário no *Google Forms*. Esta foi a metodologia de recolha de dados utilizada, por ser mais eficiente e rápida, não estando condicionada pela colocação dos Relatórios do Conselho de Turma no *Moodle* dos Professores.

Ensino Secundário - 10.º Ano

14 turmas - 100 % dos inquiridos responderam ao questionário.



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

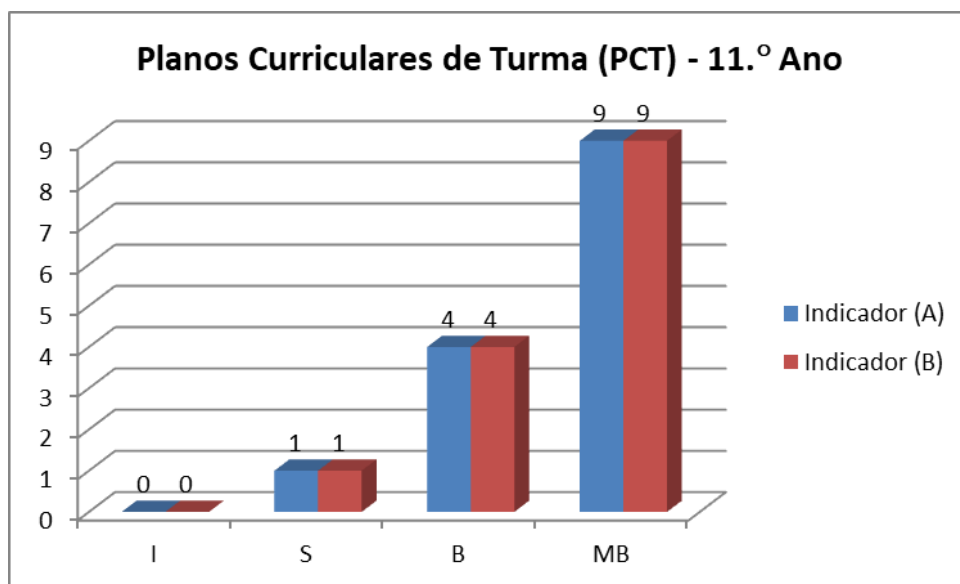
Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo(s)	Ensino Secundário - 11.º Ano
Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
Indicadores de avaliação	- (A) Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos curriculares de turma/ano - (B) Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir

Ensino Secundário - 11.º Ano

14 turmas - 100 % de respostas



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

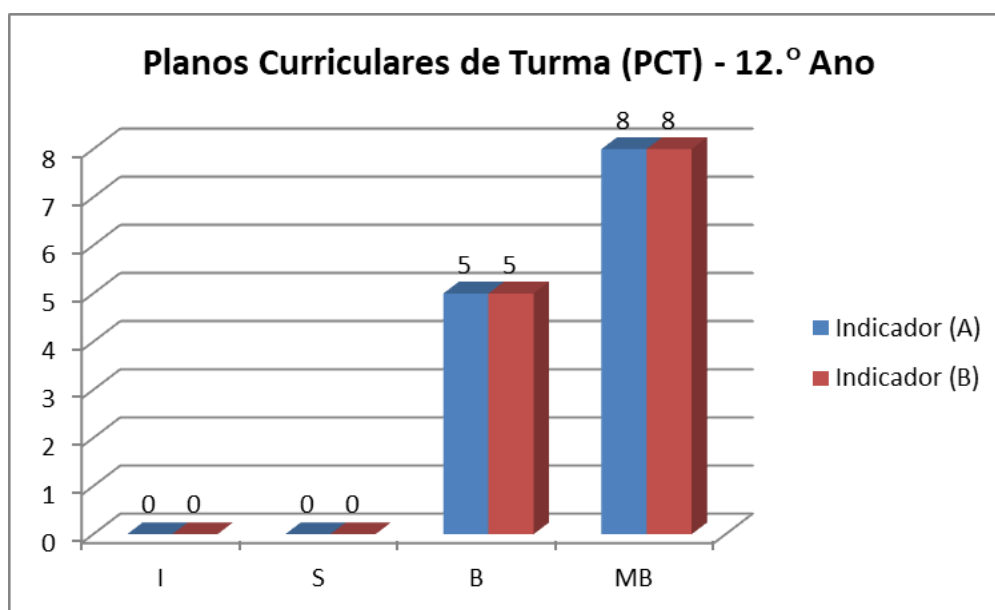
Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo(s)	Ensino Secundário - 12.º Ano
Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
Indicadores de avaliação	- (A) Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos curriculares de turma / ano - (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir

Ensino Secundário - 12.º Ano

13 turmas - 100 % de respostas



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Utilização das Plataformas de Aprendizagem LMS¹ (Classroom, Moodle, Drive, Chat, ClassDojo, associadas ao e-mail institucional) para disponibilizar Recursos Educativos Digitais, de apoio à aprendizagem.

Ciclo(s)	Todos os ciclos
----------	-----------------

Departamento/disciplina	Todas as disciplinas
-------------------------	----------------------

Indicadores de avaliação	- Número de professores que, por ano de escolaridade e por disciplina, implementam esta ação. - Taxa de sucesso no 2.º semestre
--------------------------	--

Departamento de Português

Os professores de Português utilizam as Plataformas de Aprendizagem LMS (Classroom, Moodle, Drive, Chat, ClassDojo, associadas ao e-mail institucional) para disponibilizar Recursos Educativos Digitais, de apoio à aprendizagem. A escolha de plataformas é feita de acordo com a preferência de cada docente e de cada turma, e também tendo em conta a atividade ou o objetivo pretendido.

Departamento de Matemática e Economia

Os professores do grupo 230, de Matemática, utilizam frequentemente o e-mail institucional e o Google Drive no seu trabalho entre pares. O e-mail institucional é também utilizado com alunos.

Os professores do grupo 500 do ensino básico recorrem a diversas plataformas na sua prática pedagógica, como complemento ao seu trabalho, possibilitando a cooperação entre docentes e uma melhoria nas condições de aprendizagem dos alunos. Assim, consideram que estas plataformas desempenham um papel importante ao serviço do ensino e do trabalho do professor.

Todos os professores do grupo 500 do ensino secundário e do grupo 430 implementam esta ação.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Os professores do grupo 400 - História utilizaram os e-mails institucionais e o Google drive, quer no trabalho entre pares, quer no contacto com os alunos. Pontualmente, conforme as necessidades, foram usadas outras plataformas, nomeadamente o Google Meet e o Class Room. O Google Meet foi utilizado com os alunos para esclarecimentos sobre os conteúdos programáticos ou situações de preparação para os testes. Quanto ao classroom foi, sobretudo, usado para a partilha de documentos e informação essencial e complementar ao estudo.

No GR 420 - Geografia, todos os docentes utilizaram o classroom como plataforma de disponibilização de recursos didáticos tendo, na maioria, partilhado as turmas entre si. Atendendo a que os docentes não pertencem ao quadro de escola não recorreram à plataforma Moodle por ser uma plataforma fechada e com operações limitadas e demoradas. A utilização frequente de imagens e documentos de grande dimensão inviabilizam a utilização desta plataforma.

¹ *Learning Management System*

A utilização destas plataformas tem sido relevante uma vez que fornecem materiais complementares de apoio ao estudo como permitem servir de repositório de materiais do ano letivo anterior, úteis para a preparação de avaliações internas e/ou externas. Nas turmas de geografia tem sido dada a orientação de deixar a turma ativa durante três anos, possibilitando o acesso a alunos que, por exemplo, pretendam fazer melhoria de nota, através de exames nacionais. A utilização, pelos alunos, do e-mail institucional, cria um constrangimento para contatos futuros, através desta plataforma, uma vez que o e-mail pode ficar inacessível depois do aluno terminar o ciclo.

Departamento de Ciências Experimentais

Os docentes dos GR 230, 510 e 520 utilizam o Classroom, o Moodle e o e-mail institucional para disponibilizar Recursos Educativos Digitais, de apoio à aprendizagem.

Departamento de Línguas Estrangeiras

Os docentes do departamento de Línguas Estrangeiras utilizam o email institucional e o Google Drive, além das plataformas Classroom e Moodle para partilhar materiais com os alunos e solicitar trabalhos. Também são utilizadas para difundir informações relevantes no processo de ensino aprendizagem.

Departamento de Artes e Tecnologias

Os professores do grupo 600 utilizaram o e-mail institucional e vários sites técnicos de exercícios de GDA e bancos de imagens em Desenho A para apoio ao estudo. O apoio dado pelas plataformas das editoras é reduzido no que se refere às disciplinas de artes e o que existe é pouco prático e eficaz. Em Oficina Multimédia B a professora utilizou recursos para lecionar conteúdos programáticos que incluem diversos softwares como o Flash, Photoshop, entre outros, que os alunos utilizam e desenvolvem nas aulas.

Como na maioria das disciplinas lecionadas pelo grupo 550 de Informática não existe manual escolar, os professores continuam a elaborar e atualizar os respetivos materiais, fornecendo-os aos alunos através da plataforma Moodle, em suporte digital. As metodologias utilizadas são diversas, incluindo fichas sumativas, fichas de trabalho, pesquisas em vários suportes (Internet, livros, etc.), trabalhos individuais e de grupo. Também foram utilizadas várias ferramentas digitais tanto para a leção de conteúdos como para a avaliação das aprendizagens. Os recursos informáticos disponíveis em todas as salas de aula, especialmente no pavilhão CF, são amplamente utilizados, com todas as salas equipadas com PCs em número suficiente para os alunos e vídeo projetores, permitindo o uso frequente de recursos digitais educativos, pesquisa na internet e outros recursos multimédia. Os professores utilizam estes recursos para lecionar conteúdos programáticos que incluem diversos softwares como: Office, Visual Basic, Pascal, C++, HTML, PHP, Flash, Photoshop, Windows Server, Linux, Wamp, entre outros, que os alunos utilizam e desenvolvem nas aulas. Os resultados obtidos foram analisados pelos docentes, que delinearam estratégias de atuação para colmatar as dificuldades identificadas.

No 2º ciclo em EV/ET e Educação Musical e no 3º ciclo, em Educação Visual e Música, os professores utilizam Recursos Educativos Digitais. A escolha de plataformas foi feita de acordo com a preferência de cada docente e de cada turma, e também tendo em conta a atividade ou o objetivo pretendido.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Reuniões de continuidade e transição EPE / 1.º CEB

Ciclo(s)	Pré - escolar - 1.º ciclo
Departamento/disciplina	CEB / Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo)
Indicadores de avaliação	- Reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade, para preparação das atividades - Atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade

As reuniões realizadas entre os docentes dos dois níveis de ensino, para preparação e articulação de atividades entre ciclos e partilha de informações relevantes sobre alunos, promoveram a articulação curricular vertical e o trabalho colaborativo, através da partilha de saberes e delineação da diferenciação de estratégias, de forma atempada, de acordo com as informações dos alunos a integrar o 1.º CEB.

É de salientar que muitos dos alunos que o agrupamento recebe no 1.º ano de escolaridade não são provenientes do mesmo, com especial incidência na Escola Básica Gago Coutinho, uma vez que esta não tem Jardim de Infância.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Implementação do protocolo definido no projeto *FITescola*[®], na avaliação da aptidão física

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
Departamento/disciplina	Educação Física / Educação Física
Indicadores de avaliação:	- Número de professores do departamento inscritos no projeto <i>FITescola</i> [®] - Número de alunos com os dados de aptidão física inseridos na plataforma <i>FITescola</i> [®]

Objetivos

A plataforma *FITescola*[®] tem como finalidade diagnosticar, através da realização de testes específicos, a aptidão física de cada aluno e da população escolar e, ainda, incentivar a prática de atividade física/exercício adequada (o) a cada jovem. O *FITescola*[®] desenvolveu uma bateria de testes para avaliar 3 componentes da aptidão física: aptidão aeróbia, composição corporal, e aptidão neuromuscular (força muscular, resistência, velocidade, agilidade e flexibilidade). A avaliação da atividade física e do comportamento sedentário é da responsabilidade do aluno, mas o professor deverá auxiliar o aluno neste processo. A prática de atividade física regular concorre para a melhoria da saúde, o bom funcionamento do organismo e o bem-estar ao longo da vida. A idade escolar surge como uma oportunidade única de intervir, promovendo a prática do exercício físico regular, através de experiências agradáveis de aptidão física, fundamentais na prevenção do sedentarismo, já que é no decorrer deste período que se instalam grande parte dos hábitos pouco saudáveis. O aumento da atividade física, a redução do comportamento sedentário e a melhoria da aptidão física promovem benefícios que vão para além do seu efeito favorável na saúde de crianças e adolescentes.

Avaliação

Todos os professores do Departamento utilizaram o programa *FitEscola*, mas nem todos se inscreveram na plataforma; este aspeto ficou a dever-se principalmente à dificuldade de acesso à referida plataforma. Decorrentes do ponto anterior, apenas algumas turmas tiveram os seus dados inseridos na plataforma, a nível nacional.

Como sugestões de melhoria para o próximo ano

O facto de não se ter feito, como sugerido anteriormente, no início do ano letivo uma pequena formação com todos os professores do Departamento sobre todas as questões deste projeto sugere-se que seja feita no início do próximo ano letivo.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Implementação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
Departamento/disciplina	Educação Física / Educação Física
Indicadores de avaliação	- Número de fichas e grelhas de avaliação uniformizadas

Avaliação

A maior parte das fichas e grelhas de avaliação foram utilizadas por todos os professores, tendo sido utilizadas mais de 40 fichas e grelhas de avaliação uniformizadas;

A Drive partilhada pelo Departamento foi uma prática muito positiva.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
Departamento/disciplina	Educação Física / Educação Física
Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso no 2.º semestre

Avaliação

A taxa de sucesso a Educação Física atingiu os 98% em todos os anos de escolaridade.

No 2º e 3º ciclo a taxa de sucesso foi de 97% e no ensino secundário a taxa de sucesso foi de 98%.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Apoio Educativo/Coadjuvação

Ciclo(s)	1.º ciclo - todos os anos
Departamento/disciplina	1.º ciclo / Português e Matemática
Indicadores de avaliação	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano - Comparação com as taxas de sucesso em anos anteriores

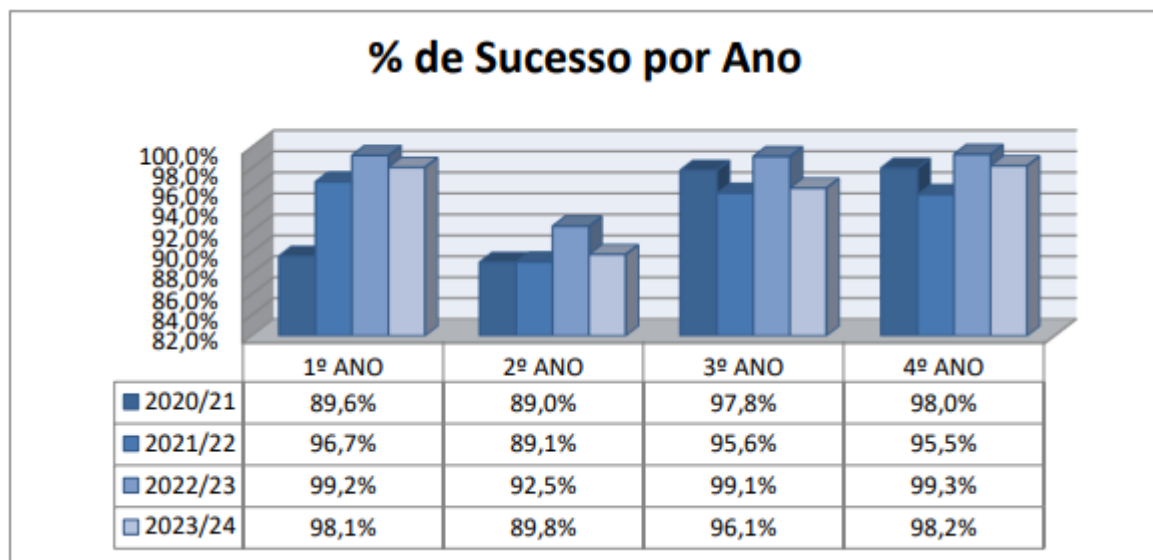
Estas medidas de promoção de sucesso educativo permitiram:

- acompanhamento mais próximo e apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- manutenção da disciplina dentro da sala de aula;
- maior frequência na solicitação de esclarecimentos e nas dúvidas por parte dos alunos;
- o reforço da autoestima dos alunos com maiores dificuldades, proporcionando, uma avaliação contínua, formativa e motivadora, com constante feedback.

Em certos casos, a mobilização dos professores de apoio para tarefas de substituição de docentes em falta prejudicou os objetivos definidos.

O sucesso global em todos os anos de escolaridade mantém-se com oscilações pontuais e residuais.

TABELA 2. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS NO FINAL DO ANO POR ANO LETIVO E ANO DE ESCOLARIDADE:



Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

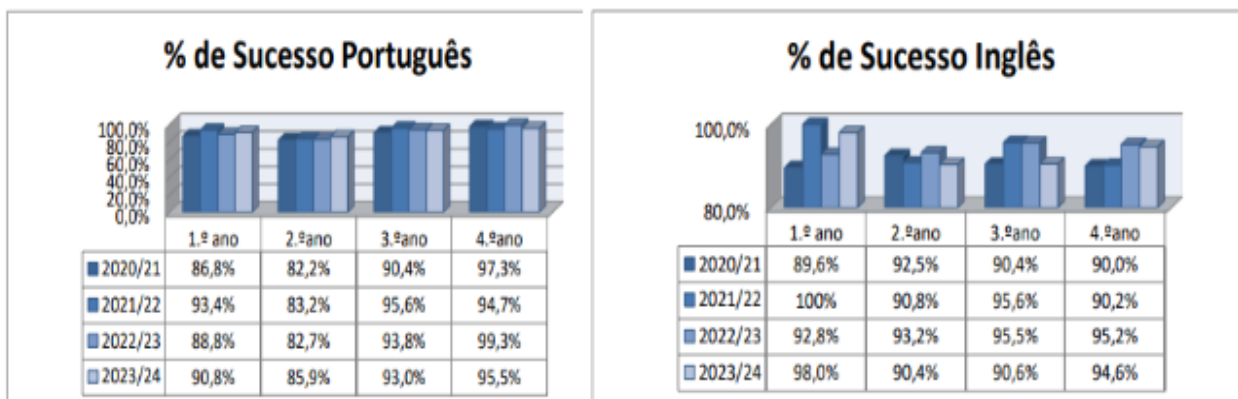
Desdobramento das turmas em 2h semanais

Ciclo(s)	1.º ciclo - 1.º e 2.º anos
Departamento/disciplina	1.º ciclo / Português e Inglês
Indicadores de avaliação	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano

O desdobramento em 60 minutos das turmas do 1.º e 2.º anos em Português e Inglês (Oferta Complementar) promoveu o ensino individualizado e a diferenciação pedagógica, permitindo trabalhar em pequenos grupos.

Verificou-se uma melhoria nas taxas de sucesso dos alunos na disciplina de Português e Inglês, no 1.º ano, comparativamente com os anos anteriores. Salienta-se, ainda, que a oferta do ensino do Inglês aos alunos do 1.º e 2.º anos, promove o ensino de uma língua estrangeira desde o início da escolaridade.

TABELA 3. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS NO FINAL DO ANO, POR ANO LETIVO E ANO DE ESCOLARIDADE, NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS E INGLÊS:



Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas

Ciclo(s)	1.º ciclo (bibliotecas das EB1)
Departamento/disciplina	1.º ciclo
Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos - Número de obras requisitadas - Grau de satisfação (reduzido-1; médio-2, elevado-3) do trabalho realizado pelos professores envolvidos

Esta ação proporcionou:

- Melhoria na informatização e organização das Bibliotecas Escolares do 1.ºCEB;
- Promoção do gosto pela leitura, através do apoio na requisição domiciliária dos livros;
- Aumento de hábitos de leitura e contacto com obras diversas de literatura infantil, em leitura autónoma;
- Ensino do uso individual e coletivo de recursos materiais comuns;
- Dinamização do espaço com atividades diversas de promoção da leitura;
- Articulação com a BE/CRE.

Não obstante, salienta-se que, a partir de abril, a docente bibliotecária ficou de atestado médico, pelo que as requisições das turmas do 3º aos 4º anos da TA e de todos os anos da GC ficaram suspensas por falta de recursos humanos.

TABELA 4. AVALIAÇÃO FINAL DA INICIATIVA NAS TRÊS ESCOLAS DO 1. CEB

	Número de alunos envolvidos	Número de obras requisitadas	Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (reduzido/médio/elevado)
EB1 GAGO COUTINHO	Sem dados	Sem dados	M
EB1/JI VMR	127	1623	E
EB1/JI TA	227	2643	E

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um tempo letivo semanal (45 minutos/semana)

Ciclo(s)	2.º ciclo - 5.º ano
----------	---------------------

Departamento/disciplina	Matemática e Economia / Matemática Ciências Experimentais/Ciências Naturais
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Taxa de sucesso nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais. - Evolução da qualidade de sucesso ao longo do ano letivo (evolução ao longo de ano letivo dos níveis 2, 3, 4 e 5).
--------------------------	---

TABELA 5. TAXA DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS, 5.º ANO - 2023/2024

Turmas	Matemática	Ciências Naturais
5º1	85,7%	89,3%
5º2	89,3%	89,3%
5º3	78,6%	85,7%
5º4	89,4%	85,0%
5º5	52,6%	95,0%
5º6	80,0%	80,0%
5º7	66,7%	88,9%
5º8	66,7%	95,8%
Média	76,1%	88,6%

- Evolução da qualidade de sucesso ao longo do ano letivo (evolução ao longo de ano letivo dos níveis 2, 3, 4 e 5)

Matemática																					
Turmas	N.º de Alunos (turma)	Nível 1				Nível 2				Nível 3				Nível 4				Nível 5			
		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre	
		Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
5º1	28	0	0,00%	0	0,00%	4	14,30%	4	14,30%	10	35,70%	13	46,40%	10	35,70%	8	28,60%	4	14,30%	3	10,70%
5º2	28	0	0,00%	0	0,00%	4	14,30%	3	10,70%	11	39,30%	14	50,00%	11	39,30%	7	25,00%	2	7,10%	4	14,30%
5º3	28	0	0,00%	0	0,00%	10	35,70%	6	21,40%	12	42,90%	17	60,70%	4	14,30%	1	3,60%	2	7,10%	4	14,30%
5º4	19	0	0,00%	0	0,00%	5	26,30%	2	10,50%	6	31,60%	10	52,60%	7	36,80%	6	31,60%	1	5,30%	1	5,30%
5º5	19	0	0,00%	0	0,00%	7	36,80%	8	42,10%	6	31,60%	7	36,80%	3	15,80%	2	10,50%	2	10,50%	1	5,30%
5º6	20	0	0,00%	0	0,00%	4	20,00%	4	20,00%	8	40,00%	9	45,00%	4	20,00%	6	30,00%	3	15,00%	1	5,00%
5º7	18	0	0,00%	0	0,00%	4	22,20%	6	33,30%	7	38,90%	5	27,80%	6	33,30%	7	38,90%	0	0,00%	0	0,00%
5º8	24	0	0,00%	0	0,00%	7	29,20%	7	29,20%	8	33,30%	9	37,50%	8	33,30%	7	29,20%	0	0,00%	0	0,00%

- Evolução da qualidade de sucesso ao longo do ano letivo (evolução ao longo de ano letivo dos níveis 2, 3, 4 e 5)

Ciências Naturais																					
Turmas	N.º de Alunos (turma)	Nível 1				Nível 2				Nível 3				Nível 4				Nível 5			
		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre	
		Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
5º1	28	0	0,00%	0	0,00%	3	10,70%	3	10,70%	12	42,90%	6	21,40%	12	42,90%	15	53,60%	0	0,00%	4	14,30%
5º2	28	0	0,00%	0	0,00%	3	10,70%	1	3,60%	10	35,70%	7	25,00%	15	53,60%	13	46,40%	0	0,00%	5	17,90%
5º3	28	0	0,00%	0	0,00%	8	28,60%	3	10,70%	16	57,10%	16	57,10%	3	10,70%	5	17,90%	0	0,00%	3	10,70%
5º4	20	0	0,00%	0	0,00%	3	15,00%	3	15,00%	9	45,00%	5	25,00%	8	40,00%	10	50,00%	0	0,00%	2	10,00%
5º5	20	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	12	60,00%	13	65,00%	4	20,00%	5	25,00%	3	15,00%	1	5,00%
5º6	20	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	3	15,00%	8	40,00%	10	50,00%	10	50,00%	5	25,00%	0	0,00%	1	5,00%
5º7	18	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	11,10%	10	55,60%	11	61,10%	6	33,30%	3	16,70%	1	5,60%	2	11,10%
5º8	24	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	13	54,20%	14	58,30%	10	41,70%	8	33,30%	0	0,00%	1	4,20%

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de 45 min

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos 6.º e 9.º anos
----------	------------------------------------

Departamento/disciplina	Português / Português Línguas Estrangeiras / Inglês
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano
--------------------------	--

Disciplina de Inglês

No **ANEXO VIII** consta a avaliação da medida de promoção do sucesso: Desdobramento / tempo semanal simultâneo a Inglês/Português no 6.º ANO e no **ANEXO IX** - a avaliação da medida de promoção do sucesso: Desdobramento / tempo semanal simultâneo a Inglês/Português no 9.º ANO.

Disciplina de Português

Nas turmas do 6.º ano, esta medida de promoção do sucesso educativo permitiu um maior desenvolvimento de atividades de interação/produção oral e de produção escrita, individual ou de pares, e apoio mais individualizado a alunos que apresentaram dificuldades, reforçando a autonomia e a autoestima. Esta medida teve impacto no aproveitamento dos alunos, levando à melhoria dos resultados escolares que foram bastante satisfatórios.

Tendo em conta o aproveitamento global das turmas e a evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do ano letivo, o desdobramento praticado no 9.º ano (45 minutos semanais) foi considerado bastante positivo como medida de promoção do sucesso escolar: permitiu um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens e uma maior participação e interesse por parte das turmas; foi possível, com um menor número de elementos, desenvolver atividades mais práticas, quer a nível da oralidade quer a nível da escrita, e ainda um apoio mais individualizado aos alunos; além disso, trabalhar com a turma desdobrada permitiu controlar melhor o comportamento do grupo.

Esta medida de promoção do sucesso escolar proporcionou uma melhoria nos resultados finais dos alunos, como se pode constatar pelas taxas de sucesso global:

- no âmbito da avaliação interna 90,6% e
- no âmbito da avaliação externa (provas finais) 89% .

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de 45 minutos

Ciclo (s)	3.º ciclo 8.º e 9.º anos
-----------	-----------------------------

Departamento/disciplina	Línguas Estrangeiras / Espanhol
-------------------------	---------------------------------

Indicadores de avaliação	Resultados obtidos nos vários instrumentos de avaliação: Fichas de avaliação formativa / sumativa. Registo de observação de aulas, comportamento, assiduidade e participação oral e escrita. Participação em trabalhos de pares / grupos.
--------------------------	--

Esta medida foi implementada para recuperar os conteúdos não lecionados no 8.º ano de escolaridade e permitiu alcançar os objetivos propostos.

A planificação de 9.º ano foi reestruturada para incluir os conteúdos não abordados no ano letivo 2022/2023 e, com o reforço de 1 tempo semanal, foi possível cumpri-la na íntegra.

Os alunos aderiram muito bem à medida, foram participativos, empenhados e obtiveram todos sucesso à disciplina.

Foram utilizados vários instrumentos de avaliação como indicadores:

- grelhas de avaliação das provas escritas, das provas de compreensão auditiva e das apresentações orais;
- grelhas de observação direta do trabalho realizado em sala de aula que incluem a avaliação da leitura, das tarefas realizadas em pares ou pequenos grupos, bem como da participação oral (espontânea ou solicitada pelo professor);
- grelhas de observação e avaliação das atitudes.

As grelhas encontram-se disponíveis para consulta.

Relativamente ao **sucesso/insucesso**:

	sucesso	insucesso
8.º ano	98%	2%
9.º ano	100%	0%

Das 6 turmas de 8.º ano (2, 3, 4, 5, 6, 7), num total de 124 alunos, dois alunos obtiveram nível inferior a três.

Das 3 turmas de 9.º ano (1, 2, 3) não se registou qualquer nível inferior a três.

Grelha resumo da avaliação:

	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB	AC	AD	AE						
1	Ano/Turma: 9º1ª															Disciplina: Espanhol										Eunice Silva									
2	1º Semestre															2º Semestre																			
3	1º T.	2º T.	CA 1ª	Oral 1ª	Provas	50%	T.S.A.	30%	Atitud	20%	Nota	Proposta	Intercalar	AutoAva	1º Sº	3º T.	4º T.	CA 2ª	Oral 2ª	PROVAS	50%	TSA	30%	Atitud	20%	NOTA	Proposta	Intercalar	AutoAva						
4	75.2	66.5	93.0	68.0	75.7	37.8	78.3	23.5	98.0	19.6	80.9	4	B		4	63.1	69.0	93.4	74.0	74.9	37.4	74.8	22.5	97.0	19.4	79.3	4	B	4						
5	64.4	64.5	93.5	72.0	73.6	36.8	76.9	23.1	86.0	17.2	77.1	4	S	3	3	55.1	69.0	89.4	82.0	73.9	36.9	64.7	19.4	86.0	17.2	73.5	4	S	4						
6	71.3	60.5	76.0	54.0	65.4	32.7	65.7	19.7	88.0	17.6	70.0	4	S	3	3	56.4	78.5	86.0	72.0	73.2	36.6	66.2	19.9	87.0	17.4	73.9	4	S	4						
7	76.0	71.0	97.5	78.0	80.6	40.3	74.6	22.4	90.0	18.0	80.7	4	S	3	4	75.8	69.0	98.0	90.0	83.2	41.6	73.3	22.0	91.0	18.2	81.8	4	B	4						
8	68.0	55.5	84.5	68.0	69.0	34.5	65.4	19.6	87.0	17.4	71.5	4	S	3	3	61.6	58.5	98.0	78.0	74.0	37.0	64.0	19.2	86.0	17.2	73.4	4	S	3						
9	74.3	80.5	95.5	52.0	75.6	37.8	75.8	22.8	94.0	18.8	79.3	4	S	4	4	79.1	84.5	94.0	70.0	81.9	49.9	80.2	24.1	93.0	18.6	83.6	4	B	4						
10	58.0	48.5	86.0	0.0	48.1	24.1	64.0	19.2	86.0	17.2	60.5	3	S	3	3	45.9	57.5	87.4	70.0	65.2	32.6	46.5	14.0	86.0	17.2	63.7	3	S	3						
11	64.2	59.0	93.0	52.0	67.1	33.5	73.1	21.9	87.0	17.4	72.9	4	S	3	3	60.1	79.0	93.4	68.0	72.6	36.3	68.3	20.5	86.0	17.2	74.0	4	S	4						
12	92.0	75.5	97.5	84.0	87.3	43.6	89.4	26.8	98.0	19.6	90.1	5	MB	5	5	90.4	86.0	93.4	76.0	86.5	43.2	88.7	26.6	97.0	19.4	89.2	4	MB	5						
13	89.5	84.0	100.0	94.0	91.6	45.8	85.1	25.5	94.0	18.8	90.1	5	B	4	5	91.2	86.0	89.4	94.0	90.2	45.1	86.3	25.9	93.0	18.6	89.6	5	MB	5						
14	83.7	86.0	97.5	71.0	84.6	42.3	81.7	24.5	94.0	18.8	85.6	4	B	4	4	92.5	87.5	98.0	96.0	93.5	46.7	85.0	25.5	93.0	18.6	90.8	5	MB	5						
15	65.4	71.5	95.0	68.0	75.0	37.5	63.3	19.0	85.0	17.0	73.5	4	S	3	3	79.9	77.0	82.0	80.0	79.7	39.9	45.8	13.8	87.0	17.4	71.0	4	B	4						
16	85.7	80.5	96.0	76.0	84.5	42.3	67.1	20.1	95.0	19.0	81.4	4	B	4	4	81.1	84.0	87.4	82.0	83.6	41.8	73.0	21.9	94.0	18.8	82.5	4	B	4						
17	86.1	72.0	95.5	94.0	86.9	43.4	77.0	23.1	89.0	17.8	84.3	4	B	4	4	80.3	82.0	95.4	92.0	87.4	43.7	75.3	22.6	89.0	17.8	84.1	4	B	5						
18	82.0	69.5	100.0	58.0	77.4	38.7	66.7	20.0	87.0	17.4	76.1	4	S	3	4	72.1	82.5	92.8	92.0	84.9	42.4	67.8	20.4	87.0	17.4	80.2	4	B	4						
19	74.7	60.0	89.0	64.0	71.9	36.0	73.3	22.0	92.0	18.4	76.4	4	S	3	3	57.4	57.0	91.4	80.0	71.4	35.7	31.5	9.5	89.0	17.8	63.0	3	S	4						
20	77.1	66.5	89.0	68.0	75.2	37.6	80.0	24.0	97.0	19.4	81.0	4	B	4	4	68.8	79.0	86.0	84.0	79.5	39.7	81.3	24.4	97.0	19.4	83.5	4	B	4						
21	89.4	76.0	94.0	80.0	84.8	42.4	84.2	25.3	95.0	19.0	86.7	4	B	4	4	84.4	78.5	100.0	78.0	85.2	42.6	82.7	24.8	96.0	19.2	86.6	4	B	4						
22	91.3	87.0	95.5	98.0	93.0	46.5	81.9	24.6	96.0	19.2	90.2	5	B	5	5	87.5	79.0	97.4	94.0	89.5	44.7	86.7	26.0	98.0	19.6	90.3	5	MB	5						
23	78.7	66.5	97.5	100.0	85.7	42.8	82.0	24.6	96.0	19.2	86.6	4	B	3	4	67.0	83.0	100.0	98.0	87.0	43.5	77.2	23.2	95.0	19.0	85.7	4	B	4						
24	92.3	92.0	100.0	99.0	95.8	47.9	80.0	24.0	97.0	19.4	91.3	5	B	5	5	92.0	84.5	93.4	98.0	92.0	46.0	81.0	24.3	97.0	19.4	89.7	5	MB	5						
25	55.2	56.0	80.5	54.0	61.4	30.7	66.7	20.0	85.0	17.0	67.7	3	S	3	3	57.8	76.0	84.0	88.0	76.5	38.2	61.7	18.5	88.0	17.6	74.3	4	S	4						
26	60.6	65.0	89.5	78.0	73.0	36.5	67.9	20.4	90.0	18.0	74.9	4	S	3	3	55.8	79.5	89.6	88.0	78.2	39.1	67.5	20.9	89.0	17.8	77.2	4	S	4						
27	52.4	58.5	68.0	64.0	60.7	30.4	61.7	18.5	89.0	17.8	66.7	3	S	3	3	53.3	56.0	87.4	68.0	61.2	30.6	60.5	18.2	89.0	17.8	66.5	3	S							
28		47.0	67.0	62.0	58.7	29.3	56.7	17.0	87.0	17.4	63.7	3			3	38.3	50.0	66.4	68.0	55.4	27.7	36.2	10.9	73.0	14.6	53.2	3	I	4						
29																																			

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de 45 minutos

Ciclo (s)	3.º ciclo 7.º e 9.º anos
-----------	-----------------------------

Departamento/disciplina	Matemática e Economia / Matemática
-------------------------	------------------------------------

Indicadores de avaliação	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano. - Taxas de sucesso nas provas finais nacionais, se forem aplicadas.
--------------------------	--

TABELA 6. AVALIAÇÃO INTERNA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA, NO 7.º E 9.º ANO:

Ano	Nº de alunos envolvidos	Nº de alunos com sucesso no 2.º semestre	Taxa de sucesso
7.º	192	131	68%
9.º	179	129	72%

TABELA 7. AVALIAÇÃO INTERNA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA, NO 9.º ANO:

Nº de alunos envolvidos	Nº de alunos nível 1	Nº de alunos nível 2	Nº de alunos nível 3	Nº de alunos nível 4	Nº de alunos nível 5	Taxa de sucesso nas provas finais nacionais
179	1	49	66	38	25	72 %

TABELA 8. PROVAS FINAIS NACIONAIS NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA, NO 9.º ANO:

Nº de alunos envolvidos	Nº de alunos nível 1	Nº de alunos nível 2	Nº de alunos nível 3	Nº de alunos nível 4	Nº de alunos nível 5	Taxa de sucesso nas provas finais nacionais
166	7	43	37	52	27	70%

Taxa de sucesso EB Roque Gameiro	Taxa de sucesso Nacional
70%	50%

Média EB Roque Gameiro	Média Nacional
63,46%	51%

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas

Ciclo (s)	Ensino Secundário - 10.º, 11.º e 12.º anos
-----------	--

Departamento/disciplina	Português / Português
-------------------------	-----------------------

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso interno na disciplina - Taxas de sucesso nos exames nacionais - Comparação com as taxas de sucesso de 2021/22
--------------------------	--

TABELA 9. TAXA DE SUCESSO INTERNO NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS, NO 10.º ANO, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS; COMPARAÇÃO COM OS CURSOS DE LÍNGUAS E HUMANIDADES E ARTES VISUAIS; COMPARAÇÃO COM AS TAXAS DE SUCESSO DE 2022/23

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Taxas de sucesso de 2022/23
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	126	92,9 %	98,7 %
Ciências Socioeconómicas	6, 7	49	95,9 %	91,8 %
Línguas e Humanidades	8, 9, 10, 11	97	86,6 %	87,8 %
Artes Visuais	12	24	66,7 %	76,2 %

TABELA 10. TAXA DE SUCESSO INTERNO NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS, NO 11.º ANO, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS; COMPARAÇÃO COM OS CURSOS DE LÍNGUAS E HUMANIDADES E ARTES VISUAIS; COMPARAÇÃO COM AS TAXAS DE SUCESSO DE 2022/23

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Taxas de sucesso de 2022/23
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5, 6	128	96,9 %	98,2 %
Ciências Socioeconómicas	7, 8	45	100 %	95,2 %
Línguas e Humanidades	9, 10, 11, 12	77	94,8 %	96,1 %
Artes Visuais	13	17	88,2 %	78,9 %

TABELA 11. TAXA DE SUCESSO INTERNO E NO EXAME NACIONAL NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS, NO 12.º ANO, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS; COMPARAÇÃO COM OS CURSOS DE LÍNGUAS E HUMANIDADES E ARTES VISUAIS

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina em 2023/24	Taxa de sucesso interno na disciplina em 2022/23	Número de alunos internos que realizaram exame em 2023/24	Taxa de sucesso no exame nacional em 2023/24 (alunos internos)
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	115	97,4 %	98,1 %	29	78,6 %
Ciências Socioeconómicas	6, 7	42	100 %	97,8 %	26	66,7 %
Línguas e Humanidades	8, 9, 10	76	100 %	98,6 %	59	70,7 %
Artes Visuais	11	16	100 %	95,0 %	0	—

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, no curso de Ciências e Tecnologias e no curso de Ciências Socioeconómicas

Ciclo (s)	Ensino Secundário - 10.º, 11.º e 12.º anos
Departamento/disciplina	Matemática e Economia / Matemática A
Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso interno na disciplina - Taxas de sucesso nos exames nacionais - Comparação com as taxas de sucesso de 2022/23

Os professores que lecionam a disciplina de Matemática A consideram que o desdobramento de um bloco de 90 minutos tem sido benéfico para o processo de ensino-aprendizagem. As atividades desenvolvidas neste bloco permitem um acompanhamento mais personalizado dos alunos, ajudando a esclarecer dúvidas e a apoiar o seu trabalho, o que tem resultado numa consolidação mais eficaz das aprendizagens. Estas aulas permitem, também, a avaliação do desempenho dos alunos com feedback imediato e construtivo.

TABELA 12. TAXA DE SUCESSO INTERNO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA A, NO 10.º ANO, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS; COMPARAÇÃO COM AS TAXAS DE SUCESSO DE 2022/23

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Taxa de sucesso interno na disciplina em 2022/23
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	129	67,4%	68,4 %
Ciências Socioeconómicas	6, 7	50	58,0%	58,0 %

TABELA 13. TAXA DE SUCESSO INTERNO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA A, NO 11.º ANO, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS; COMPARAÇÃO COM AS TAXAS DE SUCESSO DE 2022/23

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Taxa de sucesso interno na disciplina em 2022/23
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5, 6	132	71,2%	91,5 %
Ciências Socioeconómicas	7, 8	46	63,0%	75,0 %

TABELA 14. TAXA DE SUCESSO INTERNO E NO EXAME NACIONAL NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA A, NO 12.º ANO, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS; COMPARAÇÃO COM AS TAXAS DE SUCESSO DE 2022/23

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Taxa de sucesso interno na disciplina em 2022/23	Número de alunos que realizaram exame em 2023/24	Taxa de sucesso no exame nacional em 2023/24 (alunos internos)
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	112	85,7%	91,1%	63	63,5%
Ciências Socioeconómicas	6, 7	41	87,8%	93,0%	26	46,2%

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Apoio Educativo

Ciclo(s)	2.º ciclo (5.º e 6.º anos)
Departamento/disciplina	Português/ Português Matemática e Economia / Matemática
Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.

TABELA 15. NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS NO APOIO EDUCATIVO NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS, NO 5.º E NO 6.º ANOS; TAXA DE SUCESSO DESSES ALUNOS

Ano de escolaridade	N.º de turmas	N.º alunos	Taxa de sucesso dos alunos com apoio
5.º	8	39	49%
6.º	8	65	60%

OBSERVAÇÕES:

Na disciplina de Português, o Apoio Educativo revelou-se vantajoso como medida de promoção do sucesso educativo, já que trabalhar em pequenos grupos permitiu aos alunos com insucesso realizar um trabalho de proximidade e acompanhamento face às suas dificuldades. As atividades realizadas privilegiaram o reforço dos conteúdos lecionados e a realização de exercícios de aplicação, assim como atividades de consolidação. As estratégias desenvolvidas levaram à obtenção de resultados bastante satisfatórios.

TABELA 16. NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS NO APOIO EDUCATIVO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA, NO 5.º E NO 6.º ANOS; TAXA DE SUCESSO DESSES ALUNOS

Ano	Frequentaram o Apoio a Matemática	Sucesso na Disciplina	% de sucesso
5.º	64	25	39,1%
6.º	72	33	45,8%

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º

- Atividades de Apoio ao Estudo

Ciclo(s)	3.º ciclo
Departamento/disciplina	Português/ Clube de Português Matemática e Economia / MatRadical Línguas Estrangeiras / Clube de Inglês
Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio

Clube de Português

Como já aconteceu no ano transato, este espaço constituiu uma modalidade de recuperação prevista e registada nos planos dos alunos. As atividades foram realizadas de acordo com as necessidades dos discentes: apoio na realização de tarefas, atividades de leitura / compreensão de texto, produção escrita e exercícios de gramática.

Neste espaço, os alunos tiveram oportunidade de trabalhar no sentido de ultrapassar / superar as suas dificuldades na disciplina de Português, em pequenos grupos, com o professor.

O espaço foi igualmente utilizado pelos professores de Português para a realização das várias tarefas inerentes à prática docente.

O clube foi frequentado por alunos dos 7.º e 9.º anos.

Na tabela 17 apresenta-se a distribuição dos alunos por anos.

TABELA 17.

7º ano	1 aluno
8º ano	-----
9º ano	12 alunos
TOTAL	13 ALUNOS

IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

O impacto das ações desenvolvidas foi bastante satisfatório.

Desta forma, a existência de um espaço disponível para os alunos dedicado exclusivamente ao Português funcionou como um incentivo para um estudo mais eficaz dos seus conteúdos.

AVALIAÇÃO

a) ASPETOS POSITIVOS

O balanço geral é muito positivo. Como foi referido, o clube funcionou como um espaço de trabalho dedicado à disciplina e, obviamente, centrado no aluno.

b) ASPETOS A MELHORAR

Muitas turmas não puderam usufruir das atividades deste clube devido ao horário de funcionamento e à escassa atribuição de tempos aos professores da disciplina, tornando aquele horário pouco abrangente.

DIVULGAÇÃO

No que diz respeito à divulgação, os docentes de Português informaram os alunos sobre a existência deste clube e respetivos objetivos, nas suas turmas.

O Clube de Português foi registado pelos docentes, no Ponto 3 do Plano Individual do Aluno, Recursos, para os alunos com dificuldades nesta disciplina.

MatRadical

Número de registos nas grelhas de assiduidade:

TABELA 18. NÚMERO DE ALUNOS DE MATEMÁTICA DO 2.º E 3.º CICLO ENVOLVIDOS NO MATRADICAL, POR ANO DE ESCOLARIDADE; TAXA DE SUCESSO DESSES ALUNOS

Ano	Nº de alunos envolvidos	Nº de alunos com sucesso no 2.º semestre	Taxa de sucesso
5.º	-	-	-
6.º	-	-	-
7.º	9	3	33%
8.º	0	0	0%
9.º	12	4	33%
	21	7	

Taxa de sucesso dos alunos com apoio, no 3.º ciclo: 33,3 %

Clube de Inglês

No **ANEXO X** apresenta-se a avaliação do Clube de Inglês do 2.º e 3.º ciclo.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º e TE:

- Sala de Apoio

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos
----------	------------------

Departamento/disciplina	Português/ Português Matemática e Economia / Matemática Ciências Experimentais / Ciências Naturais, Físico-Química Ciências Sociais e Humanas / História e Geografia de Portugal (HGP), História, Geografia Línguas Estrangeiras / Inglês, Espanhol Artes e Tecnologias / Ed. Musical, Ed. Visual e Tecnológica, TIC, Ed. Visual, Música
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

No 2º ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática, não se aplica esta modalidade uma vez que estes alunos usufruem de apoio educativo.

O número de alunos presentes no apoio pode ser superior ao indicado na tabela 19 uma vez que poderão ter havido alunos cuja presença não foi registada.

TABELA 19.

Turma	Aluno	Disciplina Apoio	Número de presenças	Classificação Final
7º2ª	Denis Veiga	Mat	2	3
7º2ª	Diogo Rodrigues	CN	1	3
7º2ª	Maria Inês Silva	CN	5	3
7º3ª	Alice Cardoso	Mat	2	2
7º3ª	Alice Brás	CN	7	3
7º3ª	Alice Brás	Mat	3	2
7º3ª	Cássia António	CN	4	3
7º3ª	Cássia António	Mat	1	2
7º3ª	Cássia António	FQ	2	3
7º3ª	Clara Ferreira	Mat	2	3
7º3ª	Cristian Tavares	CN	4	3
7º3ª	Cristian Tavares	Mat	3	2
7º3ª	Diego Medina	Mat	6	2
7º3ª	Kyara Santos	CN	2	3
7º3ª	Kyara Santos	Mat	1	2
7º3ª	Margarida Figueira	Mat	4	2
7º3ª	Mateus Palma	Mat	2	3
7º3ª	Safiatsu Djassi	FQ	4	2

7º4ª	Martim Saraiva	CN	3	3
7º4ª	Rodrigo Alves	CN	1	2
7º4ª	Thályta Araújo	FQ	5	3
7º6ª	Ashley Carvalho	FQ	1	2
7º6ª	Margarida Oliveira	FQ	13	2
7º8ª	Santiago Garcia	FQ	1	2
9º1ª	Iago Ferreira	Esp	1	5
9º2ª	Afonso Gomes	Esp	2	3
9º2ª	Brenda Vargas	Esp	8	4
9º2ª	Brenda Vargas	Mat	1	2
9º2ª	Gabriel Rodrigues	Esp	1	3
9º2ª	Gabriel Moreira	Esp	12	3
9º2ª	Íris Alves	Esp	8	5
9º2ª	Júlya Pereira	Esp	17	3
9º2ª	Júlya Pereira	CN	5	2
9º2ª	Maria Rita Cardoso	CN	3	2
9º2ª	Vítor Baião	CN	2	3
9º3ª	António Peres	Esp	9	3
9º4ª	Liliana Tu	CN	13	3
9º4ª	Rafael do Vale	CN	3	3
9º6ª	Cristiana França	Mat	2	2
9º6ª	Débora Pinho	Mat	1	3
9º6ª	Isabelle Vitória	Mat	7	2
9º6ª	Matilde Ferreira	Mat	7	2

- Taxa de sucesso dos alunos com apoio - 77,1 % (24 em 42 alunos)

No 3º ciclo, na disciplina de Matemática, a avaliação realizada pelos professores envolvidos na aplicação da medida consta da tabela 20:

TABELA 20.

Ano	Nº de alunos envolvidos	Nº de alunos com sucesso no 2.º semestre	Taxa de sucesso
7.º	6	2	33%
8.º	0	0	0
9.º	1	0	0%

Nas disciplinas de Ed. Musical, Ed. Visual e Tecnológica, TIC, Ed. Visual e Música, do departamento de Artes e Tecnologias, não se registaram apoios fora da sala de aula.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º e TE:

- Clube de Música e Movimento

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos
----------	------------------

Departamento/disciplina	Artes e Tecnologias / Educação Musical, Música
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

No decorrer do ano letivo 2023/2024 foram cumpridas as atividades do departamento de Artes e Tecnologias, constantes no Plano Anual de Atividades, à exceção do Projeto “Clube de Música e Movimento”, uma vez não ter sido possível a sua integração no horário dos docentes.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Oficina de Aprendizagem

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Todos os departamentos
-------------------------	------------------------

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

O número de alunos que frequentaram a Oficina de Aprendizagem, OA, pode ser superior ao indicado uma vez que poderão ter havido alunos cuja presença não foi registada.

TABELA 21. NÚMERO DE ALUNOS QUE FREQUENTARAM A OFICINA DE APRENDIZAGEM, POR DISCIPLINA

Total de Presenças	Entre	E	Disciplina
15	1/10/2023	31/5/2024	História A, 10º, 11º e 12º anos*
491	01-out-23	30-mai-24	Filosofia
3	23-jan-24	14-mar-24	Português
4	30-nov-23	15-mai-24	Matemática A
7	07-dez-23	16-abr-24	Física e Química A
520			

* Os apoios dados a História A não constam dos registos de presença da AO tendo sido facultados pelo coordenador da disciplina. Assim, e de acordo com os dados da tabela 22, o número de presenças registado no *dossier* da AO foi de 505.

TABELA 22.

Hora	Nº de presenças
08:15	0
09:00	0
10:05	9
10:50	5
11:50	2
12:35	287
13:30	10
14:15	30
15:15	60
16:00	98
17:05	4
	505

A Taxa de sucesso dos alunos com apoio não foi medida.

Os alunos da disciplina de GDA de Artes foram apoiados em sala própria todas as quintas-feiras de tarde, contando com a presença assídua de cinco a sete alunos do 11.º ano que revelaram logo no início enormes dificuldades de aprendizagem, tendo-se registado uma melhoria significativa nos resultados finais do segundo semestre e posteriormente, no exame nacional, onde só uma aluna interna não aprovou a disciplina na 1ª fase.

Os professores de Informática presentes na Oficina de Aprendizagem não contaram com alunos das suas disciplinas mas apoiaram inúmeras vezes alunos de outras disciplinas nos trabalhos e projetos em termos informáticos/digitais.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Oficina de História

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Ciências Sociais e Humanas / História
-------------------------	---------------------------------------

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

A Oficina de História funcionou, no ano letivo de 2023/24, no seguinte horário: segunda-feira, entre as 10h45m e as 11h30m, e quinta-feira, entre as 10h45m e as 11h30m. A Oficina de História não envolveu o número de alunos desejado, uma vez que a maioria dos professores do grupo tinham horários letivos de 22h e um, do quadro, está em regime parcial, por se encontrar destacado no Ministério da Educação. Mesmo assim, a Oficina de História desenvolveu o trabalho em duas frentes: 1) sensibilização para a participação de alguns alunos (oito) no projeto “Ópera na Escola”, iniciando a preparação e pesquisa necessária à elaboração de textos historiográficos, que acompanharão a performance; 2) trabalho, com os alunos no desenvolvimento de competências essenciais à pesquisa e investigação em História. O trabalho, iniciado este ano letivo, terá a sua continuidade / consumação no próximo, quando grupos de alunos, sob a orientação de tutores da NOVA-FCSH, irão desenvolver trabalhos de investigação, no âmbito do programa de História do 12º ano. Os melhores trabalhos poderão vir a ser publicados em *ebook*. Da articulação entre a Oficina de História e o Laboratório de História, resultaram cinco conferências proferidas por outros tantos investigadores sobre temas diversos, Algumas destas conferências foram aproveitadas pela Oficina de História para estimular os alunos a pesquisar sobre os temas abordados. Em 2024/25, com a inserção no quadro do Agrupamento de docentes com redução ao abrigo do artigo 79, acreditamos que a Oficina de História poderá ter um forte impulso, com mais alunos a frequentá-la. O grupo, no início de setembro, irá refletir sobre o funcionamento da Oficina, de forma a rentabilizar o seu funcionamento.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Gabinete de Apoio de Inglês (GAI)

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Línguas Estrangeiras / Inglês
-------------------------	-------------------------------

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

TABELA 23. NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS POR ANO, ASSIDUIDADE E TAXA DE SUCESSO

Ano	Nº de alunos envolvidos	Assiduidade	Taxa de sucesso
10.º	38	68 %	89 %
11.º	66	75 %	90 %

A maioria dos alunos que frequentaram este espaço conseguiu aproveitamento positivo no final do ano letivo. Contudo, em alguns casos, os alunos só começaram a frequentar estas aulas no final do segundo semestre, não conseguindo adquirir as competências necessárias para conseguir progredir na disciplina por falta de conhecimentos básicos, que deveriam ter sido adquiridos em anos anteriores e/ou trabalhados sistematicamente desde o início deste ano letivo.

Alguns alunos, embora propostos para a frequência deste espaço desde a 1ª reunião intercalar, nunca frequentaram estas aulas.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Apoio Pedagógico (com carácter obrigatório)

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Português / Português Ciências Experimentais/ Física e Química A e Biologia e Geologia Línguas Estrangeiras / Inglês Matemática e Economia / Economia Ciências Sociais e Humanas / Geografia A
-------------------------	--

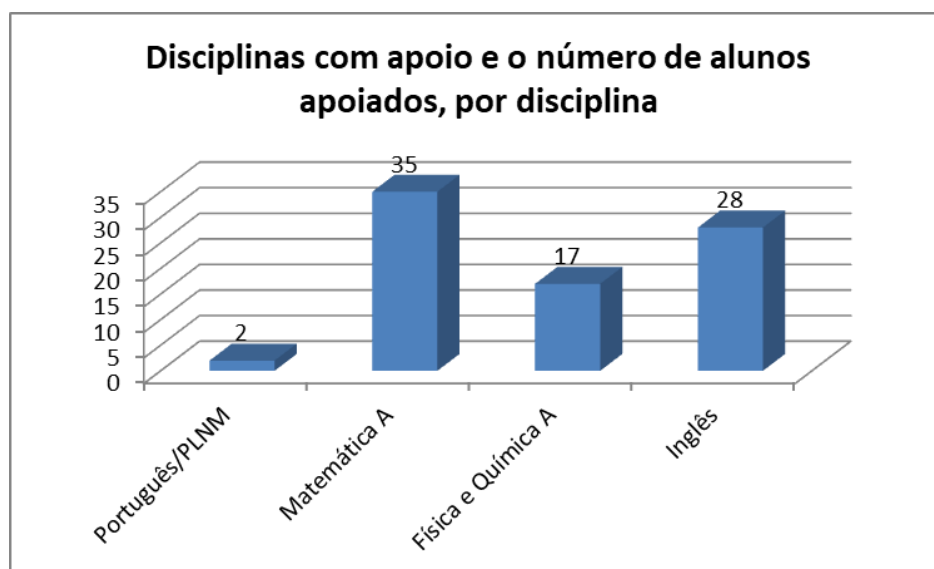
Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

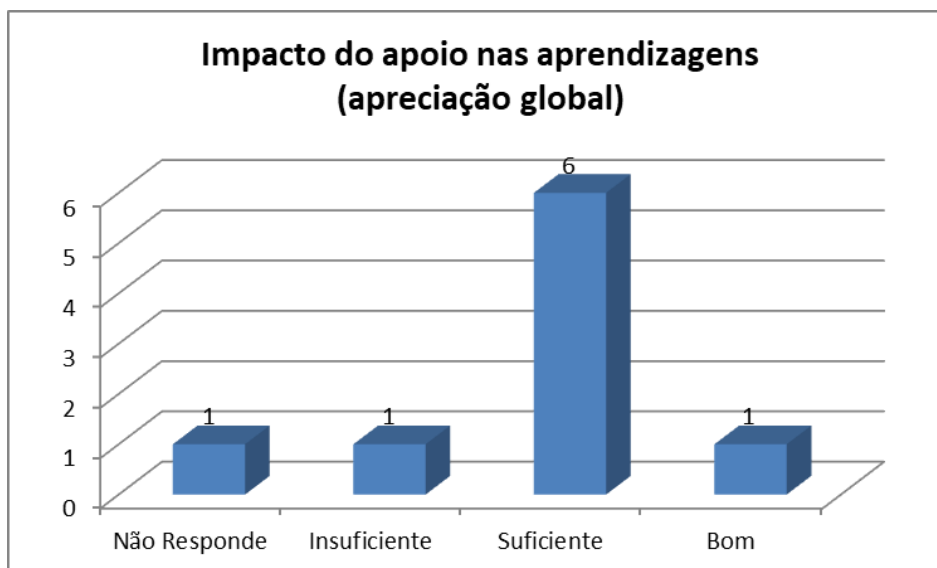
Na recolha de dados, utilizou-se um formulário do Google, o Google Forms, aplicado aos Diretores de Turma, sendo também utilizado na avaliação dos Planos Curriculares de Turma.

10.º Ano

Das 14 turmas, em 9 foi dado apoio pedagógico, com carácter obrigatório.

Número total de alunos apoiados no ano letivo, independentemente do momento e duração do apoio - 82.

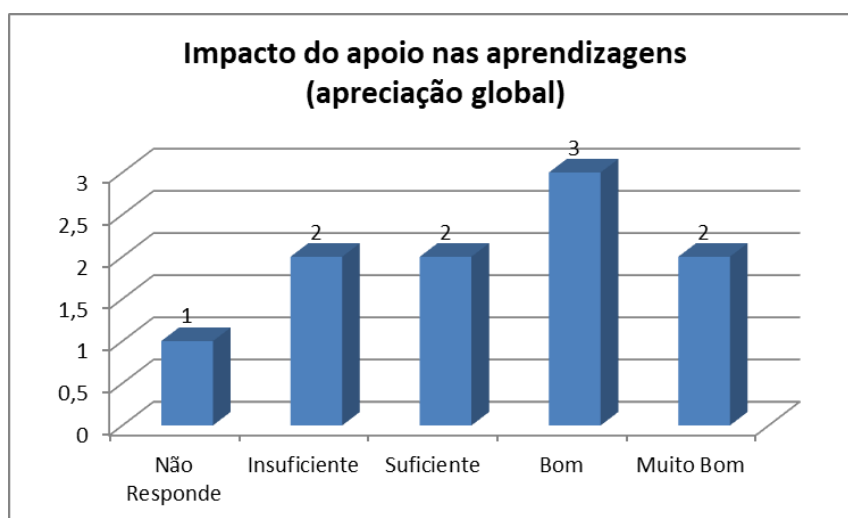
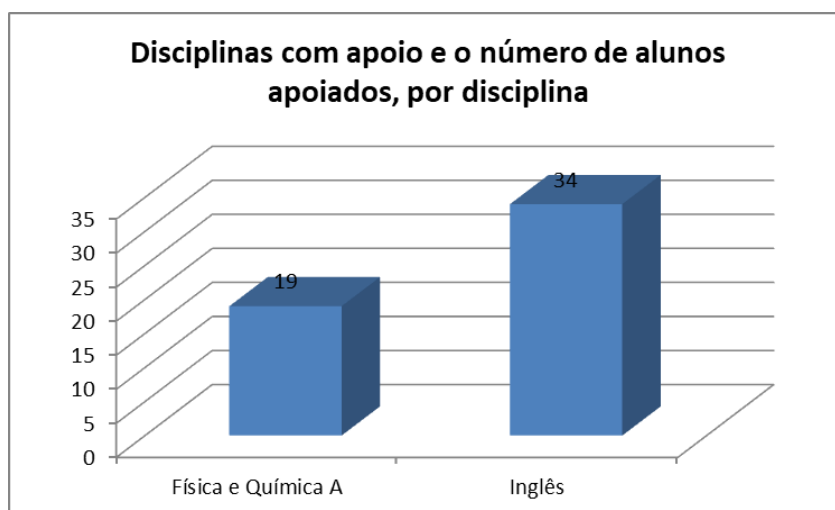


**11.º Ano**

14 turmas

Das 14 turmas, em 10 foi dado apoio pedagógico, com carácter obrigatório.

Número total de alunos apoiados no ano letivo, independentemente do momento e duração do apoio - 53.

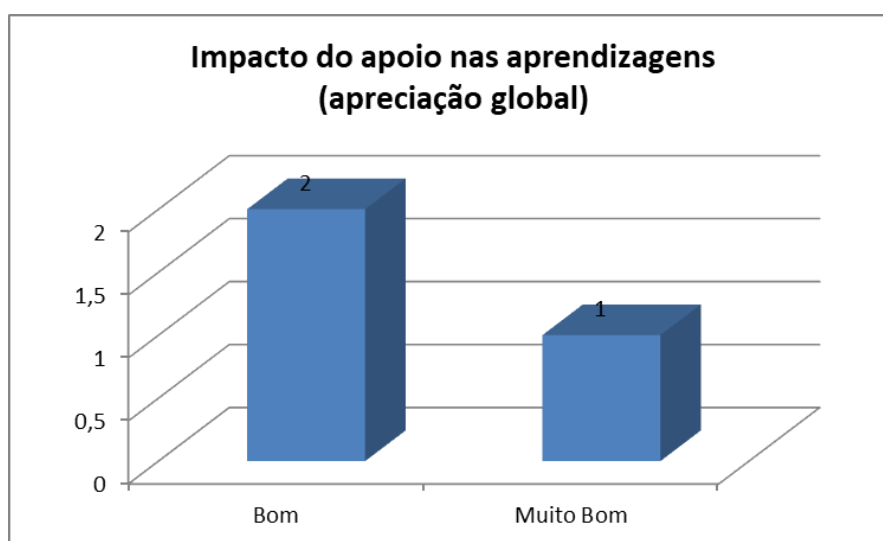
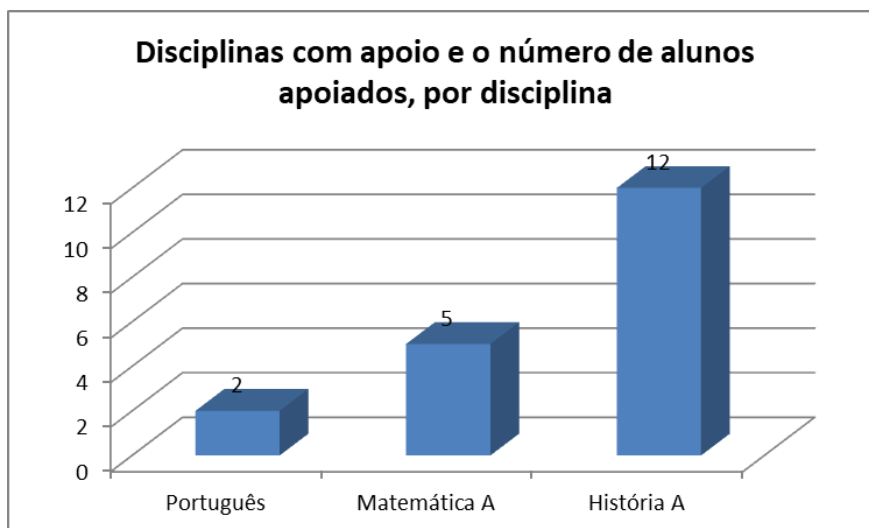


12.º Ano

13 turmas

Das 13 turmas, em 3 foi dado apoio pedagógico, com carácter obrigatório.

Número total de alunos apoiados no ano letivo, independentemente do momento e duração do apoio - 17.
2 dos 5 alunos com apoio a Matemática A também usufruíram de apoio a Português.



ANEXO I - Relatório da Aplicação do Teste Diagnóstico de Matemática - 5.º Ano

1. Nota prévia

A avaliação da qualidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na transição do 1º ciclo para o 2º ciclo foi realizada através da aplicação de um teste, em formato papel, durante a última semana do mês de setembro.

Realizaram o TD 181 alunos.

O teste era composto por 10 questões de resposta múltipla que abrangiam os quatro temas do programa: Números (6 questões), Geometria e Medida (3 questões), Álgebra (1 questão) e Dados (1 questão).

Subtópico de cada questão do teste:

	Subtópicos
1	Múltiplos
2	Crítérios de divisibilidade
3	Múltiplos
4	Crítérios de divisibilidade
5	Polígonos e ângulos
6	Problema - Perímetro

	Subtópicos
6	Regras operatórias: adição, subtração, divisão e multiplicação
7	Frações- Problema
8	Identificação de Sólidos
9	Regularidades em sequências
10	Tabela de frequência absoluta

2. Análise de resultados

Resultados - Média do sucesso por aluno

Total de alunos	181
% de sucesso	51%

Resultados Média do sucesso por tema

Temas	% de sucesso
Números	51%
Geometria	40%
Álgebra	56%
Dados	53%

3. Dificuldades manifestadas

As percentagens de sucesso indicadas apontam para uma dificuldade generalizada em todos os temas, tendo em conta que estas variam entre os 40% e os 56% e que respeitam a um teste diagnóstico. Verificaram-se dificuldades mais acentuadas no tema da Geometria, destacando-se as propriedades do sólido, cálculo do perímetro e identificação do ângulo.

4. Conclusão/estratégias a implementar ao longo do ano

Após a avaliação diagnóstica realizada foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do 1º ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos e o processo de ensino/aprendizagem será adaptado à heterogeneidade dos alunos da turma. Mais concretamente, continuarão a ser utilizadas as seguintes estratégias:

- adaptar o processo de ensino/aprendizagem à diversidade dos alunos, recorrendo a uma multiplicidade de atividades e proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;
- aplicar instrumentos de avaliação diversificados e de forma sistemática, dando feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens, para que possam evoluir e regular o seu desempenho, e ao mesmo tempo, permitir avaliar ao longo do ano letivo os conteúdos de anos anteriores, nomeadamente aqueles em que os alunos revelaram mais dificuldades;
- desdramatizar o erro, usando-o como promotor da aprendizagem;
- incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho/estudo que permitam desenvolver a organização e a autonomia;
- trabalhar a correta utilização da linguagem e comunicação matemáticas;
- valorizar e incentivar a participação dos alunos na sala de aula;
- promover o trabalho a pares/grupos, incentivando o trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes.

ANEXO II - Balanço da reunião de articulação vertical dos docentes de matemática do 1.º e 2.º ciclo (ata)

Ata da reunião entre representantes do 1º e 2º ciclo de Matemática

Dia: 11-3-2024

Hora: 13:10 horas

Local: E.B. 2,3 Roque Gameiro

Docentes: Sónia Guerra (1.º ciclo) e Nuno Lopes (2.º ciclo)

Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Apresentação dos resultados da Avaliação Diagnóstica do 5º ano.

Nesta reunião, no âmbito da articulação entre o 2.º ciclo e o 1.º ciclo, foi apresentado e analisado o relatório da avaliação de diagnóstico aos alunos do 5º ano. Deste modo, os conhecimentos dos alunos foram aferidos através da aplicação de um teste diagnóstico em formato papel realizado na última semana do mês de setembro. Realizaram o teste diagnóstico cento e oitenta e um alunos.

O teste era composto por 10 questões de resposta múltipla que abrangiam os quatro temas do programa: Números (6 questões), Geometria e Medida (3 questões), Álgebra (1 questões) e Dados (1 questões).

As percentagens de sucesso indicadas apontam para uma dificuldade generalizada em todos os temas, tendo em conta que estas variam entre os 40% e os 56% e que respeitam a um teste diagnóstico. Verificaram-se dificuldades mais acentuadas no tema da Geometria, destacando-se as propriedades do sólido, cálculo do perímetro e identificação do ângulo.

Em conclusão, a análise destes resultados vai permitir ao 1º ciclo reforçar o trabalho e consolidação dos conteúdos identificados com mais dificuldades por parte dos alunos.

ANEXO III - Relatório da Aplicação do Teste Diagnóstico de Matemática - 7.º Ano

1- Nota prévia

Os alunos do 7.º ano neste ano letivo não realizaram o teste diagnóstico (TD7) da Universidade de Aveiro (PmatE). A avaliação da qualidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na transição do 2º ciclo para o 3º ciclo foi realizada através da aplicação de um teste, em formato papel, durante a segunda semana de na segunda semana de aulas, nomeadamente entre os dias vinte e cinco e vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três. Realizaram o teste diagnóstico cento e oitenta e nove alunos. O teste era composto por 20 questões, maioritariamente de resposta múltipla que abrangiam os quatro temas do programa: Dados (2 questões), Geometria (7 questões), Números (7 questões) e Álgebra (4 questões).

Subtópico de cada questão do teste:

Subtópicos		Subtópicos	
1	Conjuntos numéricos	11	Sequências - problema
2	Operações com números inteiros: subtração	12	Área de um polígono
3	Operações com frações (adição, subtração, multiplicação e divisão)	13	Perímetro e área de um círculo
4	Regras operatórias de potências - divisão de potências com o mesmo expoente	14	Volume de um cilindro
5	Operações com números - problema	15	Isometrias (Rotação)
6	Cálculo de expressões numéricas que envolvem números inteiros	16	Classificação de triângulos (quanto a lados e ângulos)
7	Número primo e número composto. Múltiplos e divisores.	17	Relação entre ângulos de um triângulo (externo e internos)
8	Proporcionalidade direta (constante e seu significado)	18	Identificação de sólidos
9	Cálculo de percentagem (preço final)	19	Análise de gráfico de barras (frequências absolutas)
10	Cálculo de escalas	20	Classificação de variáveis estatísticas. Medidas de localização. Cálculo de percentagem (Frequências relativas)

Números

Geometria

Álgebra

Dados

2- Análise de resultados

Resultados por turma

turmas	7º 1	7º 2	7º 3	7º 4	7º 5	7º 6	7º 7	7º 8
Total de alunos	28	28	27	20	20	17	23	26
% de sucesso	57%	50%	22%	40%	35%	29%	22%	12%

3- Dificuldades manifestadas

Verificaram-se algumas dificuldades nos temas: i) dos Números, na identificação dos conjuntos numéricos e no significado de expressões numéricas que envolvem números racionais em contexto real; ii) da Álgebra, na determinação do termo geral de uma sequência, na proporcionalidade direta (calcular a constante de proporcionalidade e indicar o seu significado no contexto da situação), no cálculo do preço final, depois de ser aplicada uma percentagem de desconto e no cálculo de escalas; iii) da Geometria, no cálculo de áreas de um polígono e de um círculo, assim como no cálculo do perímetro de um círculo e iv) dos Dados, em todos os itens, destacando-se o cálculo das medidas de localização. Após a avaliação diagnóstica realizada foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do segundo

ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo no sétimo ano, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos e o processo de ensino/aprendizagem será adaptado à heterogeneidade dos alunos da turma.

4- Conclusão/estratégias a implementar ao longo do ano

Após a avaliação diagnóstica realizada foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do 2º ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário, a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos e o processo de ensino/aprendizagem será adaptado à heterogeneidade dos alunos da turma. Mais concretamente, continuarão a ser utilizadas as seguintes estratégias:

- adaptar o processo de ensino/aprendizagem à diversidade dos alunos, recorrendo a uma multiplicidade de atividades e proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;
- aplicar instrumentos de avaliação diversificados e de forma sistemática, dando feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens, para que possam evoluir e regular o seu desempenho, e ao mesmo tempo, permitir avaliar ao longo do ano letivo os conteúdos de anos anteriores, nomeadamente aqueles em que os alunos revelaram mais dificuldades;
- desdramatizar o erro, usando-o como promotor da aprendizagem;
- incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho/estudo que permitam desenvolver a organização e a autonomia;
- trabalhar a correta utilização da linguagem e comunicação matemáticas;
- valorizar e incentivar a participação dos alunos na sala de aula;
- promover o trabalho a pares/grupos, incentivando o trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes.

A representante do 7.ºano
novembro 2023

ANEXO IV - Balanço da reunião de articulação vertical dos docentes de matemática do 2.º e 3.º ciclo (ata)

Súmula da reunião entre representantes do 2.º e 3.º ciclos de Matemática

Dia: 21-11-2023

Hora: 13:20 horas

Local: Roque Gameiro (Sala Reuniões)

Docentes: Nuno Lopes (coordenador do 2º ciclo) e Angélica d'Almeida (coordenadora do 7º ano)

Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Apresentação dos resultados da Avaliação Diagnóstica do 7.º ano.

Assuntos tratados:

No âmbito da articulação entre o terceiro ciclo e o segundo ciclo, a coordenadora do sétimo ano, apresentou o relatório da avaliação de diagnóstico aos alunos do 7º ano. Foi referido que este ano letivo não foi realizado o TDmat7 da Universidade de Aveiro, integrado no projeto PmatE (Projeto Matemática Ensino da Universidade de Aveiro). Os conhecimentos dos alunos foram aferidos através da aplicação de um teste diagnóstico em formato papel realizado na segunda semana de aulas, nomeadamente entre os dias vinte e cinco e vinte e nove de setembro. Realizaram o teste diagnóstico cento e oitenta e nove alunos.

Verificaram-se algumas dificuldades nos temas: i) dos Números, na identificação dos conjuntos numéricos e no significado de expressões numéricas que envolvem números racionais em contexto real; ii) da Álgebra, na determinação do termo geral de uma sequência, na proporcionalidade direta (calcular a constante de proporcionalidade e indicar o seu significado no contexto da situação), no cálculo do preço final, depois de ser aplicada uma percentagem de desconto e no cálculo de escalas; iii) da Geometria, no cálculo de áreas de um polígono e de um círculo, assim como no cálculo do perímetro de um círculo e iv) dos Dados, em todos os itens, destacando-se o cálculo das medidas de localização. Após a avaliação diagnóstica realizada foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do segundo ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo no sétimo ano, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos e o processo de ensino/aprendizagem será adaptado à heterogeneidade dos alunos da turma.

Conclusões:

No terceiro ciclo os professores vão reforçar o número de aulas nos temas em que foram apresentadas dificuldades, realizar atividades para consolidar conceitos e para desenvolver o trabalho autónomo, entre outras. No segundo ciclo também será feito um reforço na planificação para a consolidação dos conteúdos.

ANEXO V - Relatório da Aplicação do Teste Diagnóstico de Matemática - 10.º Ano**1. Aplicação do teste**

O teste diagnóstico da disciplina de Matemática A foi aplicado aos alunos das 7 turmas do 10º ano, entre 26 de Setembro a 19 de Outubro.

A elaboração do mesmo e os critérios de classificação foram da autoria duma equipa de professores da Raiz Editora.

O teste de resolução individual, com a duração de 90 minutos, é composto por 19 questões de diferentes tipologias: escolha múltipla e resposta aberta.

Foram avaliados os conteúdos de três temas: “Números e operações e Álgebra” (9 questões), “Funções” (4 questões) e “Geometria” (6 questões). Em cada tema há questões de diferentes domínios: Conhecimento de factos, conceitos e procedimentos; Raciocínio e Resolução de Problemas; Comunicação (escrita explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões).

2. Análise de desempenho

O presente relatório apresenta a análise do desempenho por turma e tema, assim como os resultados globais (Tabela 1) e os resultados dos alunos no AEPAP (Tabela 2).

Os valores em percentagem representam a média das classificações dos alunos da turma.

Tabela 1 - Resultados Globais (alunos de outras escolas e alunos do AEPAP)

Turmas	Números e Operações e Álgebra	Funções	Geometria	TOTAL
10º1	27%	28%	37%	30%
10º2	34%	38%	37%	36%
10º3	48 %	40%	48%	46%
10º6	37%	33%	28%	33 %
10º7	17%	7%	10%	34%
TOTAL	32,6%	29,2%	32,0%	35,8%

Tabela 2 - Resultados dos alunos do AEPAP

Turmas	Números e Operações e Álgebra	Funções	Geometria	TOTAL
10º1	27%	29%	36%	30%
10º2	35%	30%	41%	36%
10º3	47%	36%	48%	45%
10º6	39%	29%	28%	33%
10º7	18%	7%	10%	34%
TOTAL	33,2%	26,2%	32,6%	35,6%

Da análise destas duas tabelas constata-se que não há diferenças significativas entre os resultados, não se justificando a apresentação de resultados globais de desempenho por turma e itens.

Nos quadros seguintes (Tabela 3, 4 e 5) apresenta-se a análise de desempenho dos alunos do AEPAP por turma e itens.

Tabela 3

Tema	Números e operações e Álgebra								
	Equação 1ºg. Q1 E.M.	Eq. 2ºg. Incompleta Q2 E.M	Notação Científica Q3 E.M	Operações com conjuntos Q4	Operações com potência Q5	Inequação de 1ºg. Q6	Probl. <u>sistema</u> de equações de 1ºG. Q7	C.notá- vel Q8.1	Equação de 2ºgrau (Fór. Resolvente Q8.2
10º1	77%	69%	15%	3%	33%	51%	6%	15%	3%
10º2	88%	50%	25%	5%	52%	56%	20%	25%	13%
10º3	90%	75%	70%	24%	48%	63%	6%	45%	46%
10º6	88%	50%	38%	6%	29%	55%	25%	44%	28%
10º7	86%	43%	14%	43%	18%	21%	41%	29%	48%
Total	85,8%	57,4%	32,4%	16,2%	36,0%	49,2%	19,6%	31,6%	27,6%

Tabela 4

Tema	Funções			
	Generalidades Q9 EM	Função linear Q10 EM	F. Quadrática e F. de proporcionalidade inversa. Q11	Prob. áreas e função linear
10º1	69%	46%	22%	8%
10º2	38%	75%	19%	14%
10º3	35%	37%	31%	21%
10º6	88%	38%	12%	12%
10º7	36%	43%	14%	29%
Total	53,2%	47,8%	19,6%	16,8%

Tabela 5

Tema	Geometria					
	Posição de reta e plano Q13.1 E.M	Problema de Volume. Q13.2	Soma de ponto com vetor Q14	Soma de Vetores Q15 E.M	Semelhanças de triângulos Q 16.1	Prob. de semelhança de triângulos Q 16.2
10º1	69%	22%	15%	38%	8%	69%
10º2	63%	20%	38%	38%	25%	75%
10º3	60%	26%	50%	85%	24%	62%
10º6	56%	11%	19%	38%	14%	45%
10º7	29%	34%	14%	14%	67%	53%
Total	55,4%	22,6%	27,2%	42,6%	27,6%	60,8%

Os itens com melhor desempenho são, em geral, itens de escolha múltipla.

Os itens com níveis de desempenho que indiciam mais dificuldades prendem-se com análise de gráficos e estabelecimento de relações entre conceitos. Os alunos revelam também dificuldades em conceber metodologias de resolução de problemas em problemas que envolvam conexões e na comunicação escrita com a apresentação de justificações.

Quanto aos itens que envolvem Conhecimentos de factos, conceitos e procedimentos:

No Tema Números e operações e Álgebra, os alunos apresentam dificuldades nas operações com potências, desenvolvimento de casos notáveis, e na resolução de equações do 2º grau recorrendo à fórmula resolvente.

No Tema Funções, os alunos apresentam dificuldades na função linear e quadrática.

No Tema Geometria, os alunos apresentam dificuldades na determinação de volumes de sólidos geométricos e no cálculo vectorial.

Conclusões:

A aplicação dos testes-diagnóstico, no início de um ciclo de estudos, é importante para estabelecer um ponto de partida na definição de prioridades no processo de ensino e aprendizagem. Perante estes resultados os professores de Matemática A propõem-se introduzir os necessários ajustamentos na planificação anual estabelecida, de modo a criar espaços que permitam colmatar lacunas detectadas e também a consolidação das aprendizagens. Nas aulas de desdobramento continuarão a apoiar individualmente os alunos com mais dificuldades na aprendizagem.

À semelhança de anos anteriores, a informação apurada com este trabalho de análise dos resultados obtidos será transmitida à professora coordenadora do terceiro ciclo, de modo a proporcionar uma reflexão sobre as dificuldades dos alunos (conceitos não consolidados e relação de conteúdos) e a facilitar o trabalho de delinear estratégias para as superar.

Equipa de docentes do 10.º ano

ANEXO VI - Balanço da reunião de articulação vertical dos docentes de matemática do 3.º ciclo e do Ensino Secundário (ata)

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três pelas treze horas e trinta minutos, reuniram no BE-CRE da Escola Secundária da Amadora a coordenadora do décimo ano de Matemática A, Adília Rodrigues, e a coordenadora do terceiro ciclo, Susana Covaneiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Análise dos resultados dos testes diagnóstico de 10.º ano Matemática A
- Apresentação de propostas para melhorar as aprendizagens dos alunos.

Foi realizada a leitura do enunciado do teste diagnóstico, da proposta de classificação do mesmo e feita uma breve síntese do conteúdo do relatório. Salientando que os valores obtidos referem-se à média das classificações obtidas pelos alunos nos seguintes temas: Números, Operações e Álgebra; Funções e Geometria, pelo que se constata que as médias são negativas nos três temas. Os itens com níveis de desempenho que indiciam mais dificuldades prendem-se com análise de gráficos e estabelecimento de relações entre conceitos. Os alunos revelam também dificuldades em conceber metodologias de resolução de problemas, em problemas que envolvam conexões e na comunicação escrita com a apresentação de justificações.

Quanto aos itens que envolvem conhecimentos de factos, conceitos e procedimentos:

No Tema Números e operações e Álgebra, os alunos apresentam dificuldades nas operações com potências, desenvolvimento de casos notáveis, e na resolução de equações do 2º grau recorrendo à fórmula resolvente.

No Tema Funções, os alunos apresentam dificuldades na função linear e quadrática.

No Tema Geometria, os alunos apresentam dificuldades na determinação de volumes de sólidos geométricos e no cálculo vectorial.

A coordenadora do terceiro ciclo irá informar os restantes docentes do grupo e sensibilizá-los para a necessidade de reforçar o número de aulas dedicadas aos conteúdos onde estes alunos manifestaram dificuldades. Também irá propor que o teste diagnóstico possa vir a ser aplicado como prova de aferição interna (PAI) no final do segundo semestre aos alunos do nono ano.

A coordenadora do décimo ano referiu que os docentes que leccionam a disciplina já se encontram a fazer ajustes na planificação, a apoiar individualmente os alunos com dificuldades de aprendizagem, utilizando preferencialmente as aulas de desdobramento.

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão.

AE PAP, 6 de dezembro de 2023

Adília Rodrigues

Susana Covaneiro

ANEXO VII - Relatório da Aplicação de Testes Comuns - Matemática - 9º ano

Introdução

No âmbito da reunião do Grupo Disciplinar de Matemática do 3º Ciclo, realizada em 26 de abril de 2023, os professores, de forma unânime, decidiram implementar o teste da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), conhecido como "Teste SPM", para todas as turmas de 9º ano, em formato papel.

Preparação

Antes da aplicação do teste, realizou-se um trabalho prévio de informação aos alunos sobre a realização dos testes SPM. O principal objetivo era avaliar seus conhecimentos por meio de uma avaliação independente de abrangência nacional e, ao mesmo tempo, prepará-los para a Prova Final de Ciclo, dado que o teste SPM possuía características semelhantes a um exame nacional. Foram disponibilizados aos alunos todos os materiais fornecidos pela SPM, incluindo matrizes e enunciados de testes SPM de anos letivos anteriores, juntamente com os respetivos critérios de correção, visando familiarizar os alunos com a estrutura do teste, proporcionando-lhes a oportunidade de treinar para uma avaliação dessa natureza.

Agendamento

Devido à impossibilidade de agendar o teste para o mesmo dia e horário para todas as turmas, cada professora responsável procedeu ao agendamento em datas próximas ao dia onze de maio de dois mil e vinte e três, data prevista para a realização do teste de 9º ano.

Realização da Prova

A aplicação do teste SPM ocorreu em todas as turmas e teve uma duração de 90 minutos. Os alunos foram devidamente informados sobre os itens que não deveriam responder, uma vez que alguns conteúdos ainda não haviam sido lecionados. Face a essa situação, a tolerância de 30 minutos prevista pela SPM não foi aplicada.

Resultados

No que diz respeito aos resultados obtidos, é importante destacar que o balanço geral foi considerado insatisfatório. A maioria dos alunos obteve resultados classificados em patamares negativos. Notou-se que os alunos apresentaram um desempenho mais fraco nos domínios "Números e Operações", "Medida e Geometria" e "Álgebra e Funções", enquanto se destacaram com um desempenho relativamente melhor no domínio da "Estatística/Probabilidades", que foi considerado satisfatório.

Conclusão

A aplicação do teste SPM para os alunos do 9º ano teve como principal objetivo aferir os seus conhecimentos e prepará-los para a Prova Final de Ciclo. Apesar de alguns desafios encontrados, como questões com um maior grau de dificuldade, esta atividade forneceu informações importantes sobre o desempenho dos alunos. Os resultados deste instrumento de avaliação formativa indicaram a necessidade de um reforço adicional nos domínios em que os alunos apresentaram dificuldades, visando consolidar as suas aprendizagens. Este trabalho acabou por ser feito aquando das sessões de preparação à Prova Final de Ciclo, após o término das aulas.

ANEXO VIII - Avaliação da medida de promoção do sucesso: Desdobramento / tempo semanal simultâneo a Inglês/Português - 6.º ANO

ANO(S) DE ESCOLARIDADE	6º ano de escolaridade
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Marcação de um tempo semanal simultâneo, nas disciplinas de Português e de Inglês
OBJETIVOS A ATINGIR	Proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, distribuindo, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina: - diversificar estratégias promotoras da melhoria do sucesso; - consolidar conteúdos programáticos; - melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão oral e expressão escrita: - Exercícios de escuta ativa; - Exercícios de interação oral; - Elaboração de textos escritos.

APRECIÇÃO INDIVIDUAL	APRECIÇÃO GLOBAL
Professora: Patrícia Oliveira Turmas: 6º1ª, 6º3ª, 6º4ª e 6º5ª No início do ano os alunos evidenciavam muitas dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, no domínio da produção escrita, revelando pouca capacidade para produzir textos escritos e orais, mesmo que curtos, em diversas situações comunicativas. Os alunos desenvolveram trabalho de interação oral em que produziram diálogos a pares e os apresentaram à turma, o que lhes permitiu obter um feedback do seu desempenho e a correção imediata do erro. A nível da escrita, os alunos produziram textos com apoio, novamente a pares ou individualmente.	As professoras consideram que o desdobramento da aula foi bastante positivo uma vez que esta medida permitiu um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens. Os alunos desenvolveram mais atividades de interação e produção oral bem como de produção escrita tendo-se verificado uma evolução ao nível da fluência, da pronúncia, do ritmo e naturalmente da qualidade dos diálogos/textos produzidos. Um apoio mais individualizado permite que o aluno esclareça as suas dúvidas e

Relativamente à produção oral, os alunos fizeram ainda apresentações orais individuais e a pares relacionadas com os temas trabalhados. Sucesso das turmas: 6º1ª- 1º Semestre - 86%; 2º Semestre - 100% 6º3ª- 1º Semestre - 86%; 2º Semestre - 89% 6º4ª- 1º Semestre - 76%; 2º Semestre - 81% 6º5ª- 1º Semestre - 65%; 2º Semestre - 80% Professora: Débora Iria Turma: 6º2ª, 6º6ª, 6º7ª e 6º8ª Os alunos desenvolveram trabalho de interação oral praticando diálogos a pares. Elaboraram pequenos trabalhos e apresentaram à turma, o que lhes permitiu obter posteriormente o feedback do seu desempenho e a avaliação do mesmo. A nível da escrita, produziram textos/projetos a pares ou individualmente. Usaram PowerPoint ou mesmo Google slides. Sucesso das turmas: 6º2ª- 1º Semestre - 100%; 2º Semestre - 100% 6º6ª- 1º Semestre - 90% ; 2º Semestre - 100% 6º7ª- 1º Semestre - 90% ; 2º Semestre - 95% 6º8ª- 1º Semestre - 90% ; 2º Semestre - 99%	desenvolva um trabalho autónomo. Nestas aulas, os alunos estiveram mais empenhados, participaram por iniciativa própria, aprenderam a trabalhar a pares e aprenderam a ouvir os colegas. A medida implementada permitiu ainda uma melhor gestão da disciplina e da sala de aula. As professoras consideram que esta medida se deve manter no próximo ano letivo.
---	---

ANEXO IX - Avaliação da medida de promoção do sucesso: Desdobramento / tempo semanal simultâneo a Inglês/Português - 9.º ANO

ANO(S) DE ESCOLARIDADE	9º ano de escolaridade
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Marcação de um tempo semanal simultâneo, nas disciplinas de Português e de Inglês
OBJETIVOS A ATINGIR	Proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, distribuindo, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina: - diversificar estratégias promotoras da melhoria do sucesso; - consolidar conteúdos programáticos; - melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão oral e expressão escrita: - Exercícios de escuta ativa; - Exercícios de interação oral; - Elaboração de textos escritos.

APRECIÇÃO INDIVIDUAL	APRECIÇÃO GLOBAL
Professora: Conceição Aniceto Turma: 9º3ª A medida implementada foi muito positiva pois, conforme referido em atas de avaliação de Conselho de Turma, permitiu a realização de um maior número de atividades de interação e produção oral, bem como de produção escrita. Foi possível apoiar individualmente os alunos que revelaram maiores dificuldades, tendo-se registado uma melhoria ao nível da expressão oral e da expressão escrita ao longo do ano letivo. Sucesso das turmas: 9º3ª- 1º Semestre - 92%; 2º Semestre - 92%	As professoras consideram que o desdobramento da aula foi bastante positivo uma vez que esta medida permitiu um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens. Os alunos desenvolveram mais atividades de interação e produção oral bem como de produção escrita tendo-se verificado uma evolução ao nível da fluência, da pronúncia, do ritmo e naturalmente da qualidade dos diálogos/textos produzidos. Um apoio mais individualizado permite que o aluno esclareça as suas dúvidas e desenvolva um trabalho autónomo. Nestas aulas, os alunos estiveram mais empenhados, participaram por iniciativa própria, aprenderam a trabalhar a pares / grupo e aprenderam a ouvir os colegas. Na sua análise, os alunos referiram o fato de as aulas serem mais praticas, a possibilidade de trabalharem mais a oralidade e a escrita, o esclarecimento de dúvidas, a facilidade em apresentarem os trabalhos orais associado a um melhor comportamento e a uma maior concentração.
Professora: Fátima Dias Turma: 9º1ª e 9º2ª A medida de promoção do sucesso educativo foi muito positiva, porque permitiu um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens. De facto, trabalhar com a turma desdobrada possibilita, não só a realização de atividades mais práticas, quer a nível da oralidade quer a nível da escrita, mas também dar um apoio mais individualizado aos alunos. Por outro lado, é possível controlar melhor o desempenho individual de cada um dos alunos e, consequentemente, melhorar o seu desempenho. Sucesso das turmas: 9º1ª-1º Semestre- 96%; 2º Semestre- 96% 9º2ª- 1º Semestre- 83,3%; 2º Semestre- 87,5%	
Professora: Hélia Luzia Turma: 9º4ª e 9º5ª A aula de desdobramento revelou-se bastante positiva. As atividades de interação oral e de produção escrita realizadas semanalmente permitiram uma progressão nas aprendizagens visível na qualidade das interações e dos textos produzidos. Foi possível um trabalho mais personalizado com os alunos, principalmente com aqueles que revelavam mais dificuldades. Os alunos participaram com mais frequência e retiraram as suas dúvidas. Sucesso das turmas: 9º4ª-1º Semestre- 76 %; 2º Semestre- 96 % 9º5ª- 1º Semestre- 90 %; 2º Semestre- 95 %	
Professora: Paula Rosa Turma: 9º8ª Considero que o desdobramento permitiu um apoio personalizado aos alunos que evidenciaram maiores dificuldades, tanto na vertente da oralidade, como da escrita, contribuindo para uma melhoria significativa do seu desempenho. De realçar que os alunos com fragilidades psicológicas (baixa auto-estima e falta de confiança), que demonstram receio em expor-se, ganham outro tipo de motivação e à vontade para estarem no grupo-turma, colocando dúvidas e solicitando esclarecimentos o que contribui para a perda gradual de alguns "medos". Sucesso das turmas: 9º8ª- 1º Semestre - 74 % ; 2º Semestre - 79 %	

Professora: Ana Sofia Fonseca Turma: 9º6ª e 9º7ª A medida implementada revelou-se extremamente positiva, sendo acolhida de forma muito favorável pelos alunos. Proporcionou a realização de atividades mais dinâmicas, que seriam inviáveis com a turma completa, além de permitir um apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades. Estas aulas foram, como tal, ideais para o esclarecimento de dúvidas e revisões de matéria. Adicionalmente, vários alunos mais tímidos mostraram-se mais participativos nestas sessões e preferiram-nas para realizar as suas apresentações orais, sempre que possível. Sucesso das turmas: 9º6ª- 1º Semestre - 94%; 2º Semestre- 95% 9º7ª- 1º Semestre- 90%; 2º Semestre- 91%	
---	--

ANEXO X - Relatório de funcionamento do Clube de Inglês do 2.º e 3.º ciclo

No ano letivo de 2023/2024, o Clube de Inglês foi dinamizado por 3 professoras, Conceição Aniceto, Fátima Dias e Hélia Luzia, na sala H3.

A tabela 1 apresenta a ocupação semanal por professor.

TABELA 1					
Horas	2º Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
08:15/09:00	**Fátima Dias				**Fátima Dias
09:00/09:45	Fátima Dias				**Fátima Dias
10:00/10:45					
10:45/11:30			Conceição Aniceto		
11:40/12:25			Conceição Aniceto	Hélia Luzia	
12:25/13:10			Conceição Aniceto		
13:20/14:05					
14:05/14:50	Hélia Luzia				
15:00/15:45				Conceição Aniceto	
15:45/16:30				Conceição Aniceto	
16:45/17:30					
17:30/18:15					

** horas retiradas à professora Fátima Dias, no final de Novembro, devido à atribuição do cargo de avaliadora interna e lecionação de ACS a uma aluna.

II - FUNCIONAMENTO

Ocupação do clube no AL 2023-24 - 8 tempos; redução de 8 tempos comparativamente ao ano letivo transato.

No início do ano letivo, após a realização de atividades de carácter diagnóstico, e da Avaliação Intercalar do 1.º Semestre, as docentes detetaram que um número significativo de alunos iria necessitar de acompanhamento, tendo-os indicado para frequência no Clube.

Inicialmente foram destinados 2 tempos para enriquecimento curricular, tendo sido feita a divulgação desta vertente nos placards dos pavilhões. Estes dois tempos foram dinamizados com 3 alunas até final de Dezembro; no entanto, houve necessidade de integrar outros alunos com lacunas graves, do 6º ano, o que causou incompatibilidade entre níveis de proficiência dos alunos e impossibilidade de apoio a todos por parte da professora do Clube.

Na tabela 2, encontram-se referidas as turmas e o número de alunos por turma que frequentaram o Clube, um total de 27 alunos.

TABELA 2											
FREQUÊNCIA DE ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE											
5º	Nº		6º	Nº		7º	Nº		8º	Nº	
			6º6ª	1		7º1ª	5		8º1ª	3	
			6º7ª	4		7º2ª	5		8º6ª	2	
									8º7ª	1	
									8º8ª	1	
Total	0		Total	5		Total	10		Total	7	
TOTAL DE ALUNOS ACOMPANHADOS AO LONGO DO ANO LETIVO: <u>27</u>											

Foi ainda dado apoio pontual no Clube a 6 alunos, das turmas 6º 7ª, 7º3ª e 9º3ª.

Comparativamente ao ano letivo anterior, com frequência de 32 alunos, registou-se um decréscimo (27 alunos). Conforme mencionado anteriormente, este facto deveu-se à redução de 8 tempos no horário do Clube. Refira-se que, apesar desta situação, o balanço é francamente positivo e deverá ser valorizado o trabalho e preocupação das professoras, que tendo detetado vários alunos com muitas dificuldades, alteraram o seu horário para o tornar compatível com o horário das suas turmas e assim integraram um número de alunos superior ao habitual nas horas disponíveis.

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao dinamizar o Clube, as docentes tiveram como objetivo apoiar os alunos e desenvolver as suas capacidades em Língua Inglesa, tendo sido implementadas atividades diversas, tais como:

- leitura, compreensão e produção de textos escritos;
- exercícios e esclarecimento de dúvidas para consolidação de aprendizagens;
- apoio na realização de trabalhos de casa;
- fichas de apoio às aulas;
- preparação para as provas de aferição do 8º ano;
- vídeos, jogos, exercícios gramaticais, na plataforma Moodle;
- vídeos, jogos, exercícios gramaticais, na plataforma Leya Aula Digital;
- role-plays/diálogos produzidos pelos alunos / exercícios de interação oral;
- jogos diversos.

O Clube de Inglês dispõe de um número significativo de jogos e outros recursos, disponibilizados e criados pelas professoras para atender aos conteúdos dos diferentes anos de escolaridade.

Dos dados analisados da avaliação final do 2.º Semestre, verifica-se que os alunos que frequentaram o Clube com assiduidade, revelaram progressos ao nível dos conhecimentos, da atitude face à disciplina e da autoconfiança adquirida, a nível oral e escrito, vertentes privilegiadas nas aprendizagens essenciais.

IV - CLUBE DE INGLÊS ONLINE

Clube de Inglês Online funcionou através da plataforma Moodle Alunos. No entanto, devido à dificuldade de acesso por parte de professores e alunos, o acesso dos alunos foi feito apenas através do Clube em regime presencial.

O Clube online tem disponíveis atividades lúdicas, de enriquecimento e de consolidação, distribuídas por 8 secções: Video Zone, Atividades de Recuperação-7º ano, Games, Grammar, Listening and Speaking, Reading, Vocabulary e PET.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Clube centrou-se exclusivamente na recuperação de alunos, dos 2.º e 3.º ciclos.

As docentes constataram que os alunos alteraram a sua atitude face à disciplina, adquiriram maior confiança nas suas capacidades e revelaram progresso ao nível dos conhecimentos.

No entanto, mais uma vez, é de referir a importância de os professores de Inglês terem no seu horário, pelo menos um tempo de 45 minutos, de forma a que seja possível prestar apoio aos alunos das suas turmas. Nesse sentido, sugere-se que os horários, tanto dos alunos como dos professores, sejam elaborados tendo em atenção esta situação de compatibilidade, o que em nossa opinião irá beneficiar os alunos.

A Coordenadora do Clube de Inglês